

### Relatório Gerencial 2025

## MATEMÁTICA APLICADA





# UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA

## Relatório Gerencial MATEMÁTICA APLICADA

2025

#### UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Goncalves

Vice-Reitor – Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas - Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação - Silvia Silva da Costa Botelho

Diretor do Instituto de Matemática, Estatística e Física – Jorge Luiz Pimentel Junior

Vice-Diretora do Instituto de Matemática, Estatística e Física – Fabiola Aiub Sperotto

#### COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**Titulares** Suplentes

Adilson Scott Hood do Amaral Maria Mercedes Solis Rivero

Alessandro de Lima Bicho Cleo Zanella Billa

Benedict Ekpenyong Aluko Opeyemi Ayodeji

Catia Regina Muller Monica Wetzel

César André Luiz Beras Danilo Vicensotto Bernardo Daniel Cougo Cardoso Thaís Gonçalves Saggiomo

Daniela Fernandes Ramos Soares Gustavo Richter Vaz

Elizabeth Luiza Bulla Corrêa Rodrigo Lapuente Troina

Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde Patrícia Dias Pantoja

Emanuelli Mancio Ferreira da Luz Patrícia Bitencourt Toscani Greco

Fabíola Aiub Sperotto Tiago da Cruz Asmus

Felipe Kern Moreira Valdenir Cardoso Aragão Gilberto Sobroza Pedroso Andréa Edom Morales

Iglantina Araújo Adão Oglimar da Silva Perez Jacira Cristiane Prado da Silva Fernanda dos Santos Trindade

Jaqueline Garda Buffon Anelise Christ Ribeiro

Juliane Buhler Franciele Krumenauer Vieira

Lauren Azevedo Poersch Jonatan Amarillo Maron

Leonardo Pavlak Suris Aline Manuela Klein de Almeida Lilian da Silva Ney Helen Sibelle Nogueira Gonçalves

Mairim Linck Piva Kelli Machado da Rosa Márcio André Leal Bauer Elieti Biques Fernandes

Marco Vinício Machado Nunes

Mauricio Garcia de Camargo Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas Berenice Costa Barcellos

Reinaldo Marcelo Lima Braga Camila Rota Sena

Rita de Cássia Grecco dos Santos Janaína Soares Martins Lapuente

Rodrigo Acosta de Azambuja Ricardo Soares Oliveira
Rodrigo Rocha Davesac Milton Luiz Paiva de Lima
Ruan Rodrigues Estabel Kaiane Pereira da Rosa

Valmir Heckler Charles dos Santos Guidotti

#### DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery

Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva

Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição

Administradora – Mayara Marques Guilherme

Administradora – Michele Ferreira Fanke

Estatística – Mariana Lima Garcia

Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry

Estagiário- Eduardo Dasso Rodrigues

Estagiária – Nicoly Olegario

Bolsista – Brenda Jardim Ferreira

#### COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E FÍSICA

Daiane Silva de Freitas Lucas Nunes Ogliari

Fabiola Aiub Sperotto Natália Lemke

Jorge Luiz Pimentel Júnior Tiago da Cruz Asmus

Leandro da Silva Saggiomo Yan Ballinhas Soares

Luis Henrique Porto Peti

#### LISTA DE SIGLAS

ARGO Sistema de Automatização de Bibliotecas

C3 Centro de Ciências Computacionais

CAP Comitê Assessor de Planejamento

CEU Casa do Estudante Universitário

CFE Conselho Federal de Educação

CGTI Centro de Gestão de Tecnologia de Informação

CIAP Comissão Interna de Avaliação e Planejamento

COEPEA Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração

CONSUN Conselho Universitário

CPA Comissão Própria de Avaliação

DAI Diretoria de Avaliação Institucional

DIPLAN Diretoria de Planejamento

DOU Diário Oficial da União

EAD Educação a Distância

EE Escola de Engenharia

EEnf Escola de Enfermagem

EMA Estação Marinha de Aquicultura

ENP Ensino não Presencial

EQA Escola de Química e Alimentos

FADIR Faculdade de Direito

FAMED Faculdade de Medicina

FURG Universidade Federal do Rio Grande

HU Hospital Universitário

ICB Instituto de Ciências Biológicas

ICEAC Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis

ICHI Instituto de Ciências Humanas e da Informação

IE Instituto de Educação

IES Instituição de Ensino Superior

ILA Instituto de Letras e Artes

IMEF Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IO Instituto de Oceanografia

MEC Ministério da Educação

NDE Núcleo Docente Estruturante

PDI Plano de Desenvolvimento Institucional

PET Programa de Educação Tutorial

PIAP Programa Institucional de Avaliação e Planejamento

PPC Projeto Pedagógico de Curso

PPI Projeto Pedagógico Institucional

PRAE Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROEXC Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEP Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

PROGRAD Pró-Reitoria de Graduação

PROINFRA Pró-Reitoria de Infraestrutura

PROITI Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação

PROPESP Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROPLAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

RU Restaurante Universitário

SABEST Saberes Estatísticos

SAP Santo Antônio da Patrulha

SVP Santa Vitória do Palmar

SLS São Lourenço do Sul

SEAD Secretaria de Educação a Distância

SiB Sistema Integrado de Bibliotecas

TAE Técnico-Administrativos em Educação

UAB Universidade Aberta do Brasil

#### **SUMÁRIO**

1 Introdução	8
2 Contextualização da FURG	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro	9
2.2. Perfil e Missão (PPI)	10
2.3. Dados socioambientais da região	11
2.4. Dados socioeconômicos da região	14
3 Contextualização do Curso de Bacharelado em Matemática Aplicada	26
3.1. Nome do curso.	26
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso	26
3.3. Perfil do egresso	26
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	27
3.5. Coordenação de curso	27
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	27
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	28
5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes	33
6 Histórico da Evasão	37
7 Acompanhamento do Egresso	45
8 Resultados das avaliações do INEP	47
8.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017	47
8.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação in loco	63
9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023-2027)	65
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022	68
9.1.1. Quantitativa	68
9.1.2. Qualitativa	73
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022	74
9.2.1. Quantitativa	74
9.2.2. Qualitativa	81
9.3. Autoavaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022	83
9.3.1. Quantitativa	83
9.3.2. Qualitativa	89
10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)	90
10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Institucional 2022 - Matemática Aplicada	Autoavaliação 92
10.2. Observações do curso de Matemática Aplicada	
11 Considerações Finais	
12 Referências	
13 Angyo	131

#### 1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Matemática Aplicada, vinculado ao Instituto de Matemática, Estatística e Física - IMEF, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Matemática Aplicada. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas realizadas, planejadas pelas unidades em 2024, para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Matemática Aplicada na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

#### 2 Contextualização da FURG

#### 2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande — Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

#### 2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
  - III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é "Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental" e a sua Visão é "A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos".

#### 2.3. Dados socioambientais da região

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4° do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No

entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos campi da FURG

Caracterizaç	ão Socioam	biental	Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha								
1. Áreas	Prio	ridade	Extremamente alta											
prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Importâno	cia Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema								
	Vulner	abilidade	Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa								
		Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo								
Vulnerabilidade     (Macrodiagnóstico     da Zona Costeira)	Potencial de risco	Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo –	Baixo (rural)	Muito baixo – Baixo								
	de lisco		Wedio	Médio (rural)	Médio (urbana)	Baixo								
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio								
		IDHM	0,712	0,744	0,687	0,717								
2 Indicadores		Renda	Alto 0,709	Alto 0,752	Médio 0,722	Alto 0,718								
3. Indicadores Socioeconômicos		Longevidade	0,861	0,732	0,722	0,718								
		Educação	0,591	0,637	0,528	0,594								
	PIB pe	er capita (R\$)	60 mil	62 mil	39 mil	39 mil								

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

#### 2.4. Dados socioeconômicos da região

#### Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de

ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

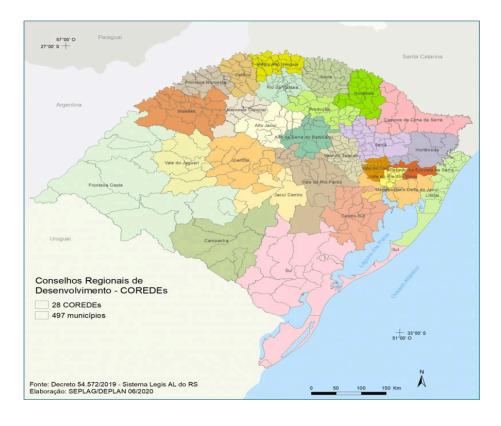
O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.



**Figura 1 -** COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

		COREDE SU	JL – 22 MUNI	CÍPIOS		
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268
Arroio do Padre					2.730	2.638
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
Cerrito				6.925	6.402	5.847
Chuí				5.167	5.917	6.438
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568
Pedras Altas					2.212	2.213
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554
Turuçu				3.710	3.522	3.410
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863
TOTAL DE MUNICÍPIOS  Fonte FEE Censos	13	13	17	20	22	22

**Fonte** - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor. **Obs.:** municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da Tabela 2.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL		
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2,441,669	Porto Alegre	1.404.269		
Wetropontano Detta do Jacui (10)	2.441.00)	Gravataí	279.205		
Vale do Rio dos Sinos (14)	1,338,539	Canoas	339.133		
vale do Rio dos Silios (14)	1.556.559	Novo Hamburgo	241.306		
Serra (32)	994.029	Caxias do Sul	503.068		
Scha (32)	774.027	Bento Gonçalves	129.430		
Sul (22)	820.863	Pelotas	324.026		
Sui (22)	820.803	Rio Grande	191.719		
Fronteira Oeste (13)	503.855	Uruguaiana	115.100		
Tionicha Oesie (13)	303.033	Alegrete	71.945		
Vale do Rio Pardo (23)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136		
vale do Rio I aido (23)	421.043	Venâncio Aires	68.420		
Central (19)	418,555	Santa Maria	296.081		
Central (17)	410.333	Tupanciretã	19.997		
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240		
110dução (21)	302.170	Carazinho	60.983		
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040		
Entorul (21)	370.300	Tramandaí	51.872		
Vale do Taquari (36)	363.698	Lajeado	97.432		
vare do Taquari (50)	200.000	Teutônia	32.776		
Centro Sul (17)	243.891	Camaquã	61.598		
Contro Sur (17)	210.001	Charqueadas	34.954		
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768		
141155005 (25)	2101177	São Luiz Gonzaga	34.690		
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428		
110110 (32)	223.170	Getúlio Vargas	18.111		
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095		
- T diamining 21.0000 dia 50114 (10)	210.110	Taquara	53.164		
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519		
110htena 110foeste (20)	210.157	Três de Maio	25.006		
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173		
Cumpainia (1)	2101002	Dom Pedrito	36.559		
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	66.878		
vaic do Cai (17)	170.347	São Sebastião do Caí	26.300		
Name and Calamial (11)	175 260	Ijuí	85.135		
Noroeste Colonial (11)	175.360	Panambi	43.320		

Hortências (7)	165,939	Canela	53.348
Horteneias (7)	103.939	Gramado	44.643
Alto Jacuí (14)	157.799	Cruz Alta	59.057
Alto Jacui (14)	137.799	Ibirubá	21.733
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Frederico Westphalen	32.284
Miculo Alto Oluguai (22)	133.167	Nonoai	13.466
Celeiro (21)	134.922	Três Passos	25.467
Celeno (21)	134.922	Tenente Portela	14.494
Jacuí-Centro (7)	133,550	Cachoeira do Sul	79.778
Jacui-Centro (7)	155.550	São Sepé	21.189
Nordeste (19)	132.641	Lagoa Vermelha	27.598
Nordeste (19)	132.041	Tapejara	24.539
Rio da Várzea (20)	128.345	Palmeira das Missões	32.873
Rio da Varzea (20)	120.343	Sarandi	22.693
Vale do Jaguari (9)	111.297	Santiago	48.959
vale do Jaguari (9)	111,297	São Francisco de Assis	17.634
Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
Campos de Cinia da Seria (10)	100.051	Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucaraí (16)	98,900	Soledade	30.060
Alto da Sella do Bolucarar (10)	70.700	Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

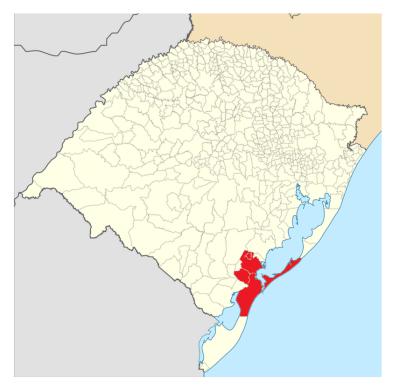
Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de

crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico "equivalente" a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas "equivalentes" ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



**Figura 2** - Aglomeração Urbana do Sul **Fonte** - IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

	Evolu	ção Demográfi	ca da Aglomer	ação Urbana d	o Sul	
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491
Arroio do Padre					2.730	2.638
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945

**Fonte -** FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao "equivalente" das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito inferior

inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o "equivalente" ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o "equivalente" ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a

capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, **Rio Grande**, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e Offshore, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e Offshore foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografía, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em Santa Vitória do Palmar, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em São Lourenço do Sul, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em Santo Antônio da Patrulha, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

#### 3 Contextualização do Curso de Bacharelado em Matemática Aplicada

#### 3.1. Nome do curso

MATEMÁTICA APLICADA

#### 3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Criado pela Deliberação nº 012/2008 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 16 de maio de 2008.

Reconhecido pela Portaria nº 298 de 09/07/2013 publicada no DOU em 10/07/2013.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 1098 de 24/12/2015 e publicada no DOU de 28/12/2015.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 922 de 27/12/2018 e publicada no DOU de 28/12/2018.

#### 3.3. Perfil do egresso

O Bacharelado em Matemática Aplicada visa qualificar profissionais voltados para atuarem em áreas onde a Matemática se faça presente como uma atividade-meio. Neste sentido, espera-se que ao término do curso o graduado possua as seguintes características:

- Uma sólida formação em Matemática, Estatística, Computação e Física;
- Saiba aplicar técnicas e ferramentas matemáticas, estatísticas e computacionais para a resolução de problemas de diversas áreas do conhecimento;
- Condições de ingressar em programas de Pós-Graduação em Engenharia, Matemática, Matemática Aplicada e áreas afins.

#### 3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

**Duração:** Tempo mínimo: 4 anos

Tempo máximo: 7 anos

Turno: Integral

Vagas: 40

#### Carga Horária Total:

- Matemática Aplicada (sem ênfase): 2400h
- Matemática Aplicada com ênfase em Economia Matemática: 2580h
- Matemática Aplicada com ênfase em Mecânica Computacional: 2580h
- Matemática Aplicada com ênfase em Processamento Gráfico: 2580h

#### 3.5. Coordenação de curso

Coordenador do curso de Matemática Aplicada - Prof. Dr. Adilson da Silva Nunes

Coordenadora Adjunta do curso de Matemática Aplicada - Prof.ª Dr.ª Cristiana Andrade Poffal

#### 3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 518/2023 - PROGRAD, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof. Dr. Adilson da Silva Nunes (Presidente)

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Bárbara Denicol do Amaral Rodriguez

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cristiana Andrade Poffal

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catia Maria dos Santos Machado

Prof. Dr. Darci Luiz Savicki

Prof. Dr. Igor Oliveira Monteiro

Prof. Dr. Mario Rocha Retamoso

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raquel Fontoura Nicolette

#### 4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022, 2023 e 2024 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 4**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2022, 2023 e 2024 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 5**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Matemática Aplicada em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2022, 2023 e 2024.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno das unidades, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo, o relatório mais recente dessas Pró-Reitorias está disponível em: <a href="https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash">https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-dash</a> bem como, os históricos dos resultados.

Tabela 4 - Participação dos estudantes na ADD em 2022, 2023 e 2024 - Matemática Aplicada

#### Matemática Aplic.

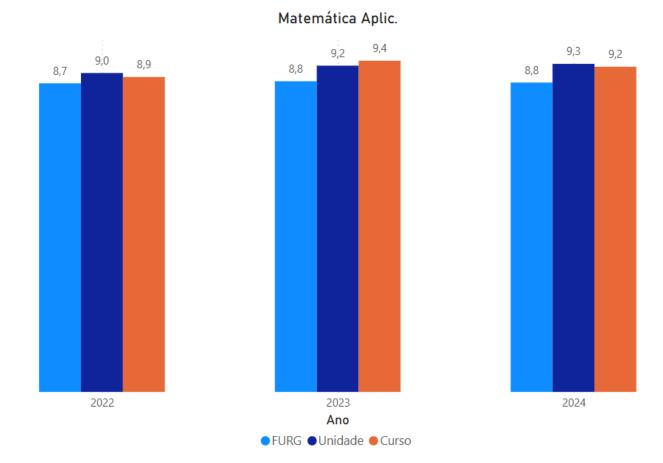
		2022			2023			2024	
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso
Estudantes	9246	465	72	9224	426	82	8911	378	73
Votantes	2778	147	26	2667	152	36	2122	118	15
% Participação	30,0%	31,6%	36,1%	28,9%	35,7%	43,9%	23,8%	31,2%	20,5%

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2022, 2023 e 2024 (média por tema) - Matemática Aplicada

#### Matemática Aplic.

		2022			2023			2024	
Tema	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	9,3	9,1	9,1	9,3	9,5	9,1	9,4	9,3
T02 - Organização das aulas	8,3	8,7	8,7	8,4	9,0	9,2	8,4	9,0	8,9
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,3	9,2	9,1	9,4	9,5	9,1	9,5	9,6
T04 - Incentiva o questionamento	8,7	9,0	8,9	8,8	9,3	9,4	8,8	9,3	9,2
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,7	8,9	8,8	8,8	9,2	9,4	8,8	9,2	9,3
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,1	8,6	8,4	8,3	8,9	9,1	8,2	9,0	8,7
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,3	9,5	9,5	9,2	9,6	9,6	9,2	9,6	9,8
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	9,0	9,1	8,8	9,2	9,3	8,7	9,3	9,0
T09 - Elaboração das avaliações	8,9	9,3	9,1	9,0	9,4	9,5	9,0	9,4	9,5
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,6	9,0	8,7	8,7	9,1	9,3	8,7	9,3	9,1
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,4	9,0	8,6	8,5	9,1	9,5	8,5	9,2	9,0

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes - Matemática Aplicada



Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2022, 2023 e 2024 - Graduação Presencial

#### **Questões Avaliadas**

1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão:

O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.

- 2. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
- 3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
- 4. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
- 5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
- 6. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
- 7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
- 8. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
- 9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
- 10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
- 11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina

Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

#### 5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa "péssimo" e 5 "muito bom". Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Os resultados desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e também publicados no link: <a href="https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash">https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash</a>.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 6,** que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 7** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 6 – Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2022, 2023 e 2024 - Matemática Aplicada

#### Matemática Aplic.

		2	2022				2023				2024	
Semestre QSL	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas			% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação
semestre indef.	1	1	1	100,0%	1	1	0	0,0%				
1°	5	5	4	80,0%	5	5	3	60,0%	5	5	3	60,0%
2°	3	3	3	100,0%	3	3	2	66,7%	4	4	4	100,0%
3°	4	4	4	100,0%	4	4	4	100,0%	3	3	3	100,0%
4°	3	3	2	66,7%	3	3	2	66,7%	2	2	1	50,0%
5°	3	3	3	100,0%	5	5	4	80,0%	4	3	4	100,0%
6°	2	2	1	50,0%	2	2	1	50,0%	4	3	3	66,7%
7°	5	3	3	33,3%	9	5	8	80,0%	11	4	7	50,0%
80	5	3	3	66,7%	10	4	8	100,0%	10	3	5	66,7%

Tabela 7 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024 do curso de Matemática Aplicada

#### Matemática Aplic.

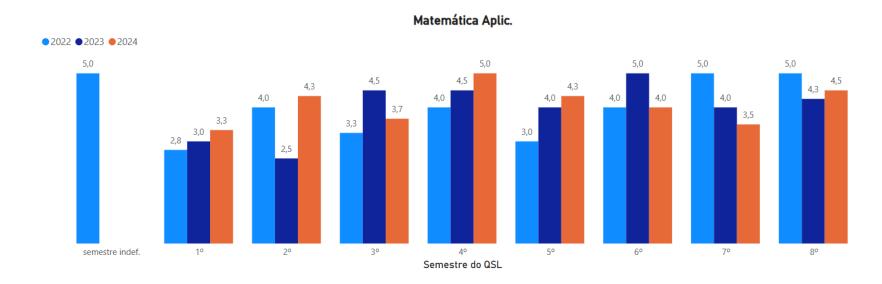
					20	22					2023									2024										
Semestre do QSL	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
semestre indef.	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0																				
1°	2,8	3,3	2,8	3,3	3,7	2,0	2,8	3,8	4,5	2,8	3,7	3,0	3,0	2,3	3,5	2,0	2,3	4,3	5,0	2,7	4,0	4,3	4,0	3,3	3,5	2,7	3,3	4,0	4,7	3,3
2°	3,7	3,3	3,7	3,0	3,7	2,7	2,7	4,0	4,7	4,3	3,5	3,5	2,5	2,5	3,0	2,0	2,5	4,5	5,0	2,5	4,3	4,7	4,7	4,3	4,3	4,0	3,7	3,8	5,0	4,3
3°	3,5	3,3	3,0	3,7	3,7	3,3	2,8	4,0	4,5	3,3	4,5	4,8	4,5	4,3	4,7	4,0	4,3	4,7	5,0	4,3	4,7	4,0	4,3	4,0	3,7	3,7	3,3	4,3	5,0	3,7
4°	5,0	4,0	4,5	2,5	3,5	3,0	3,5	5,0	4,5	4,0	4,5	4,5	4,0	3,0	3,0	3,5	3,5	4,5	5,0	4,5	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
5°	5,0	3,3	3,7	3,7	5,0	2,7	2,5	4,3	5,0	3,3	4,3	4,3	4,0	3,8	3,8	3,8	3,3	3,8	4,8	4,3	4,3	4,3	4,0	4,0	4,5	4,3	3,7	5,0	5,0	4,7
6°	5,0	5,0	5,0	4,0	4,0	4,0	4,0	5,0	5,0	4,0	5,0	5,0	5,0	4,0	5,0	4,0	4,0	5,0	5,0	5,0	4,5	4,5	4,5	4,0	4,0	3,0	3,5	5,0	5,0	4,0
7°	5,0	5,0	5,0	4,0	4,0	4,0	3,0	5,0	5,0	5,0	4,5	4,3	4,5	3,8	4,0	3,3	3,8	4,5	4,8	4,5	3,0	3,5	3,0	3,5	3,0	3,5	3,0	5,0	4,5	3,5
8°	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,0	4,0	5,0	5,0	5,0	4,5	4,5	4,8	4,3	4,0	4,0	4,3	4,7	4,8	4,5	4,0	4,0	4,5	4,0	5,0	3,5	3,5	5,0	5,0	4,5

Fonte: Sistemas FURG

#### Questões:

- Q01 A pontualidade dos estudantes foi ...
- Q02 O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...
- Q03 A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...
- Q04 A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografia indicada pelo docente foi ...
- Q05 Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...
- Q06 O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...
- Q07 A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...
- **Q08** A quantidade de estudantes foi ...
- Q09- A relação docente-estudante foi ...
- Q10- A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Gráfico 2 – Médias das respostas da "Avaliação das Turmas pelo Docente" de 2022, 2023 e 2024 do curso de Matemática Aplicada



Fonte: Sistemas FURG

## 6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 3**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 4**).

No anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

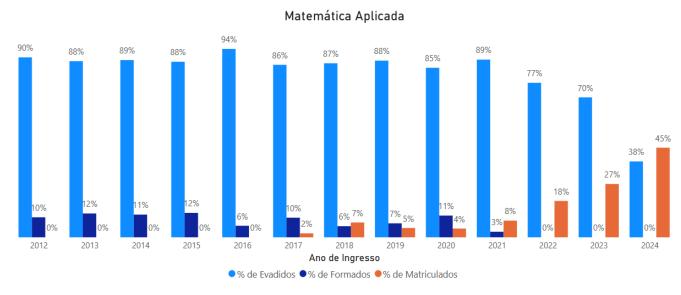
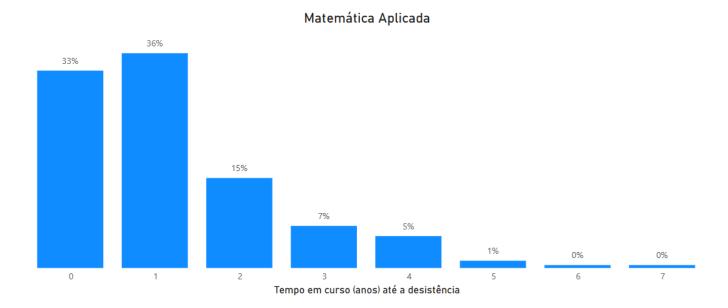


Figura 3 - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

Fonte: Sistemas FURG



**Figura 4** – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

Fonte: Indicadores de fluxo da Educação Superior (INEP - MEC)

No ano de 2013, o ingresso dos estudantes contava com uma bonificação para aqueles vindos de escola pública e a partir do ano de 2014 o ingresso dos estudantes deu-se pelo SISU. Na **Tabela 8** é possível observar a situação acadêmica dos ingressantes no curso de Matemática Aplicada.

Tabela 8 - Situação de matrícula

	Ingressantes	Abandono	Desligado	Formado	Matri	Muda.Curso	Transferido
2013	42	24	11	4	2	1	0
2014	43	24	12	5	0	1	1
2015	35	19	6	5	2	3	0
2016	52	33	10	2	2	5	0
2017	50	20	12	2	6	9	1
2018	51	26	6	1	6	12	0
2019	42	8	7	1	9	14	3
2020	45	23	3	0	16	3	0
2021	31	13	7	0	10	1	0
Total	391	190	74	20	53	49	5

Nas tabelas que seguem a notação utilizada segue um mesmo padrão: a primeira linha representa quantos ingressantes de determinada categoria ("X"); a segunda linha representada por "E-X" apresenta o número de evadidos no ano "20yy" e a terceira linha representada por "%E-X" é o percentual de evadidos no ano "20yy".

O número de ingressantes do sexo feminino (48,1%) e do sexo masculino (51,9%) é bastante próximo. Já o percentual de evasão ao longo do tempo das alunas do sexo feminino (86%) é 9% maior que o dos alunos do sexo masculino (77%).

Tabela 9 - Sexo - Matemática Aplicada

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
F	19	23	21	20	23	28	18	21	15	188
E-F	18	21	19	19	19	27	15	13	10	161
%E-F	95	91	90	95	83	96	83	62	67	86
M	23	20	14	32	27	23	24	24	16	203
E-M	18	17	9	29	23	17	17	16	11	157
%E-M	78	85	64	91	85	74	71	67	69	77

Quanto a forma de ingresso, 65,2% dos ingressantes foram pelo SISU, 16,4% por "Vagas Remanescentes" e 18,1% por "PSVO". Percebe-se que o percentual de evasão em cada uma dessas modalidades de ingresso é menor para os ingressantes pelo "SISU" (79%). Os alunos que ingressam por "Vagas Remanescentes" e "PSVO" apresentam uma maior evasão, sendo esta de 88% e 85%, respectivamente, o que pode ser observado na **Tabela 10**.

Tabela 10 - Forma de Ingresso - Matemática Aplicada

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
I-Sisu	32	27	12	39	38	23	36	30	18	255
E-Sisu	28	$^{24}$	7	35	33	18	27	17	13	202
%E-Sisu	88	89	58	90	87	78	75	57	72	79
I-VagaRema	6	10	21	1	1	10	1	9	5	64
E-VagaRema	5	9	19	1	0	9	0	8	5	56
%E-VagaRema	83	90	90	100	0	90	0	89	100	88
I-PSVO	3	6	2	12	11	18	5	6	8	71
E-PSVO	3	5	2	12	9	17	5	4	3	60
%E-PSVO	100	83	100	100	82	94	100	67	38	85

Os alunos ingressantes pelo SISU e Vagas Remanescentes competem pelas vagas de acordo com as cotas estabelecidas no edital do SISU do corrente ano. Na **Tabela 11** é possível verificar que os alunos do curso de Matemática Aplicada ingressam em sua grande maioria por "Ampla Concorrência" (40,4%), seguido pela cota "L3" – Candidatos independente de renda que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas – substituído por L5 – (15,4%) e cota "L1" – Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas – (12%).

Quanto à evasão, é possível verificar na Tabela 9, que os alunos ingressantes por "L1" apresentam o menor percentual de evasão (72%), seguidos pelos ingressantes de "Ampla Concorrência" (79%) e ingressantes por "L3" (85%).

Constata-se ainda que os alunos ingressantes por "L4", que são aqueles candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, e os ingressantes por "L2", que são os candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas são os que mais evadem, sendo 86% os que ingressaram por "L4" e 100% dos ingressantes por "L2".

Tabela 11 - PROAI - Matemática Aplicada

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
I-L1	0	6	7	6	8	7	6	5	2	47
E-L1	0	4	4	4	8	6	3	3	2	34
%E-L1	0	67	57	67	100	86	50	60	100	72
I-L2	0	1	1	2	1	0	2	0	0	7
E-L2	0	1	1	2	1	0	2	0	0	7
%E-L2	0	100	100	100	100	0	100	0	0	100
I-L3	0	10	8	10	9	3	7	9	4	60
E-L3	0	10	6	10	9	2	5	5	4	51
%E-L3	0	100	75	100	100	67	71	56	100	85
I-L4	0	2	0	2	1	0	1	0	1	7
E-L4	0	1	0	2	1	0	1	0	1	6
%E-L4	0	50	0	100	100	0	100	0	100	86
I-AC	0	17	17	19	20	23	21	25	16	158
E-AC	0	16	15	17	14	19	16	17	11	125
%E-AC	0	94	88	89	70	83	76	68	69	79
I-A1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2
E-A1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	2
%E-A1	0	100	0	100	0	0	0	0	0	100

O percentual de evadidos no curso de Matemática Aplicada não difere quanto ao tipo de escola em que esse aluno é egresso. Verifica-se que 85% dos alunos oriundos de escolas privadas evadiram e que 81% dos alunos que completaram seus estudos em escolas públicas também evadiram. Alguns alunos (n=5) não apresentam no sistema o tipo de escola que frequentaram no ensino médio, mas sabe-se que 100% desses evadiram.

Tabela 12 - Escola - Matemática Aplicada

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
I-Privada	11	3	3	8	6	7	2	8	3	51
E-Privada	10	3	3	7	5	6	1	6	2	43
%E-Privada	91	100	100	88	83	86	50	75	67	84
I-Publica	26	40	32	44	44	44	40	37	28	335
E-Publica	21	35	25	41	37	38	31	23	19	270
%E-Publica	81	88	78	93	84	86	78	62	68	81
I-NAs	5	3	3	8	6	7	2	8	3	5
E-NAs	5	3	3	7	5	6	1	6	2	5
%E-NAs	100	100	100	88	83	86	50	75	67	100

Quanto à cor/etnia, o percentual de evadidos de alunos Brancos, Pardos e Pretos é bastante próximo, sendo 81%, 82% e 85% respectivamente. Entre os "Não Declarados" 72% evadiram e entre aqueles que não possuem esta informação no sistema (n=10), 100% evadiu.

Tabela 13 - Cor/Etnia - Matemática Aplicada

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
I-Branca	27	37	27	40	33	41	29	31	20	285
E-Branca	22	33	21	36	26	34	23	19	16	230
%E-Branca	81	89	78	90	79	83	79	61	80	81
I-Parda	1	3	6	9	7	6	6	6	6	50
E-Parda	1	3	5	9	6	6	4	4	3	41
%E-Parda	100	100	83	100	86	100	67	67	50	82
I-Preta	4	3	1	2	4	3	4	5	1	27
E-Preta	3	2	1	2	4	3	4	3	1	23
%E-Preta	75	67	100	100	100	100	100	60	100	85
I-ND	1	0	0	1	5	1	3	3	4	18
E-ND	1	0	0	1	5	1	1	3	1	13
%E-ND	100	0	0	100	100	100	33	100	25	72
I-NAs	9	0	1	0	0	0	0	0	0	10
E-NAs	9	0	1	0	0	0	0	0	0	10
%E-NAs	100	0	100	0	0	0	0	0	0	100

O município de origem dos ingressantes no curso de Matemática Aplicada também não demonstra ser fator determinante para a evasão. O percentual de alunos evadidos que são naturais da cidade de Rio Grande é o mais elevado, 84%. Os alunos que são naturais de Pelotas apresentam um percentual de evasão de 71%. Os alunos provenientes de outras cidades do RS apresentam um percentual de 81% de evasão e os que são de origem fora do RS apresentam um percentual de evasão de 72%.

Tabela 14 - Município de Nascimento - Matemática Aplicada

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
I-Rio Grande	31	27	22	35	34	30	26	31	14	250
E-Rio Grande	29	25	19	34	29	27	17	23	7	210
%E-Rio Grande	94	93	86	97	85	90	65	74	50	84
I-Pelotas	1	1	1	0	3	2	1	2	3	14
E-Pelotas	1	1	1	0	3	1	1	0	2	10
%E-Pelotas	100	100	100		100	50	100	0	67	71
I-Outras Cidades do RS	6	12	9	9	9	14	6	5	4	74
E-Outras Cidades do RS	4	10	7	7	7	12	6	3	4	60
%E-Outras Cidades do RS	67	83	78	78	78	86	100	60	100	81
I-Fora do RS	4	3	3	8	4	5	9	7	10	53
E-Fora do RS	2	2	1	7	3	4	8	3	8	38
%E-Fora do RS	50	67	33	88	75	80	89	43	80	72

Na **Tabela 15** pode-se verificar que o percentual de evasão nas diferentes faixas etárias é bastante próximo, não se destacando uma faixa etária específica para evasão. O menor percentual de evasão encontra-se entre os discentes com idade "Maior que 40" anos (79%) e a faixa etária com maior evasão é a "Entre 26 e 29" anos (86%). Os demais valores podem ser verificados na **Tabela 15**.

Tabela 15 - Idade no ato da matrícula - Matemática Aplicada

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
I-21 ou menos	24	26	17	21	22	18	18	24	12	2
E-21 ou menos	21	24	12	19	17	14	13	16	9	1
%E-21 ou menos	88	92	71	90	77	78	72	67	75	80
I-Entre 22 e 25	9	6	8	13	8	11	17	7	7	2
E-Entre 22 e 25	6	5	7	12	8	9	14	4	5	2
% E-Entre 22 e 25	67	83	88	92	100	82	82	57	71	81
I-Entre 26 e 29	1	4	3	7	10	10	2	4	1	0
E-Entre 26 e 29	1	3	3	6	8	10	2	2	1	0
%E-Entre 26 e 29	100	75	100	86	80	100	100	50	100	86
I-Entre 30 e 39	5	6	4	8	6	10	5	4	5	1
E-Entre 30 e 39	5	5	4	8	5	9	3	3	3	1
%E-Entre 30 e 39	100	83	100	100	83	90	60	75	60	85
I-Maior que 40	3	1	3	3	4	2	0	6	6	0
E-Maior que 40	3	1	2	3	4	2	0	4	3	1
%E-Maior que 40	100	100	67	100	100	100	0	67	50	79

A partir desses dados pode-se levantar uma primeira conclusão quanto a evasão dos discentes do curso de Matemática Aplicada: o aluno evadido não apresenta um perfil específico quanto a sexo, cor/etnia, tipo de escola que é egresso, modalidade de ingresso na FURG, idade, entre outros pontos

avaliados. Nesta análise preliminar não foi possível identificar qual dessas variáveis seria a limitante para um aluno decidir abandonar o curso.

De forma complementar, no anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

## 7 Acompanhamento do Egresso

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI <a href="mailto:pesquisasdai@furg.br">pesquisasdai@furg.br</a> nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

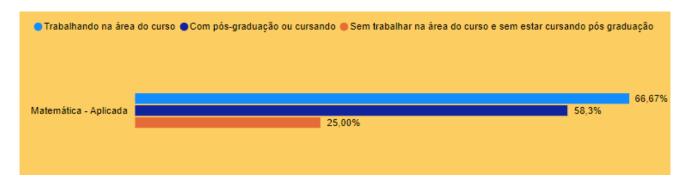
Na **Tabela 16** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 16 - Dados do curso de Matemática Aplicada referente à pesquisa dos egressos

Curso	População	Amostra	% Participação	Erro
Matemática - Aplicada	31	12	38,71%	25,98%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 3**.

Gráfico 3 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



As respostas do questionário serviram para a atualização de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional e percepções sobre a preparação do curso de graduação concluído para sua atividade profissional na área e/ou para realização de pós-graduação. Os dados foram estruturados em formato de painéis para melhor visualização da comunidade acadêmica e para análise dos gestores visando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: <a href="https://avaliacao.furg.br/">https://avaliacao.furg.br/</a>.

## 8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entende-se como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Na **Tabela 17** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 17 - Conceitos obtidos pelo curso de Matemática Aplicada, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC	
					2017	3	2	2	1	
			36. (2)	ъ.	2014	3	2	-	1	
112628	Presencial	Bacharelado	Matemática Aplicada	Rio Grande	2012	-	-	-	3	
			Apricada	Apricada	Grande	2011	3	3		
					2008	2	2	1	-	

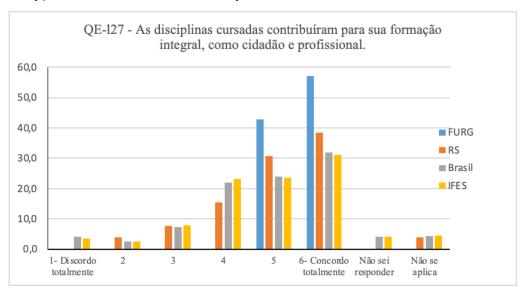
A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE em 2017, última edição na qual o curso foi enquadrado para realização da prova. Depois, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

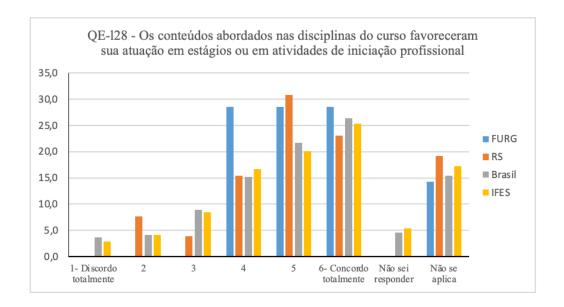
#### 8.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017

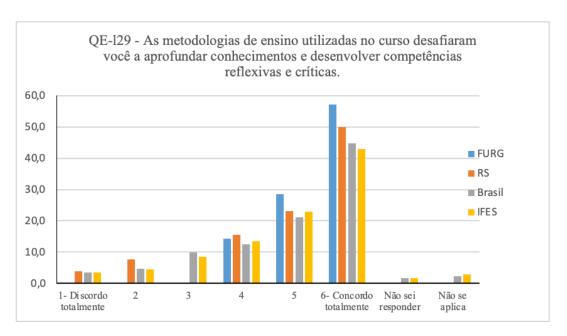
Os estudantes concluintes do curso de Matemática Aplicada ao participarem do ENADE, em 2017, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados deste questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Matemática Aplicada da FURG, legenda FURG, que responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Matemática Aplicada de

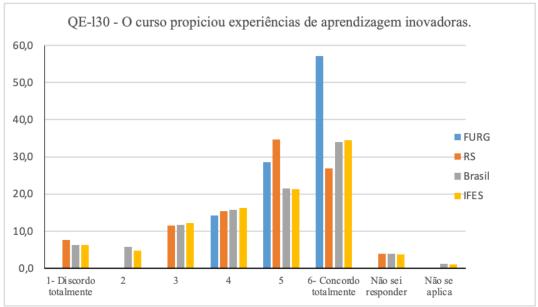
outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

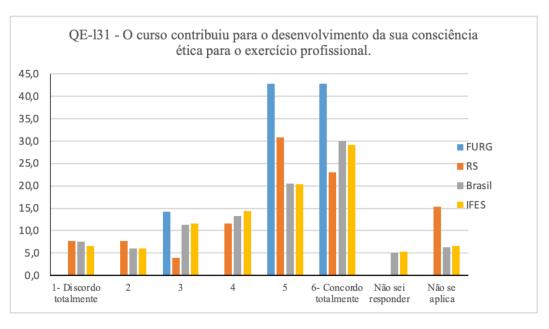
Gráfico 4 – Percepção dos estudantes de Matemática Aplicada sobre a FURG e o curso - ENADE 2017

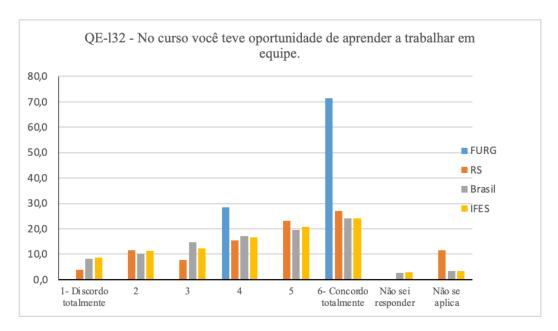


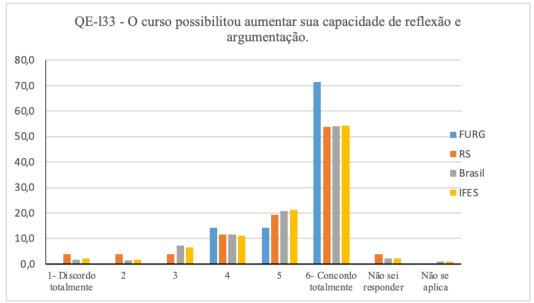


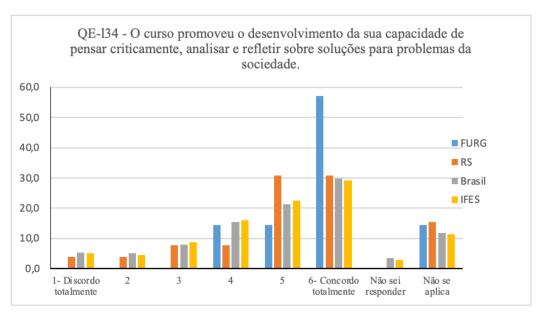


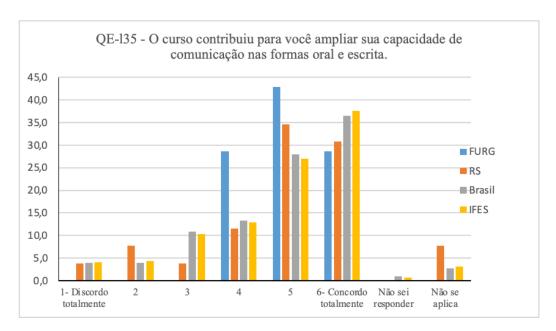


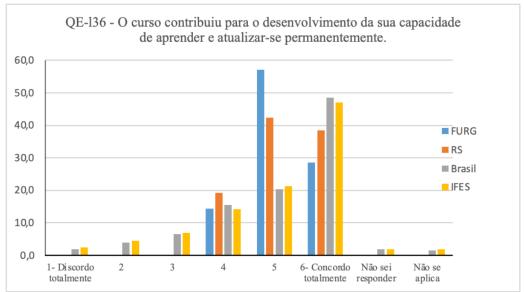


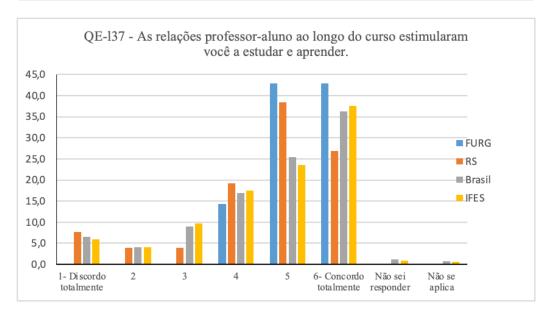


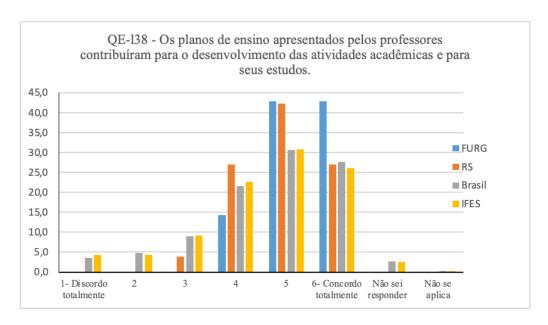


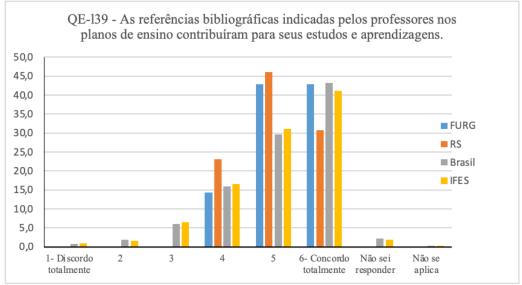


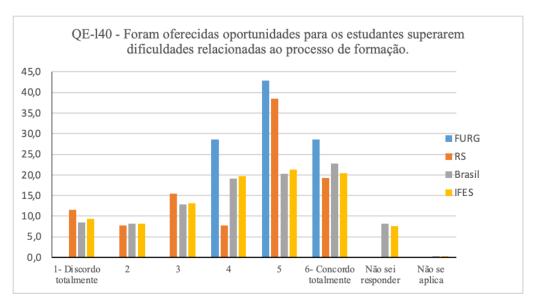


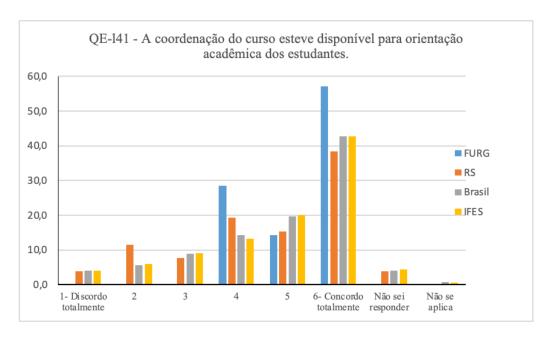


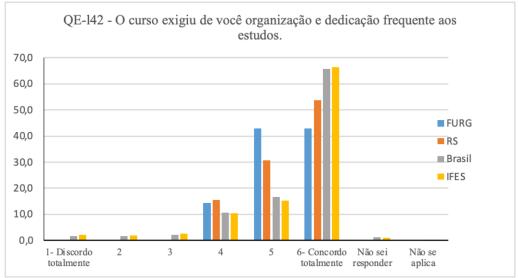


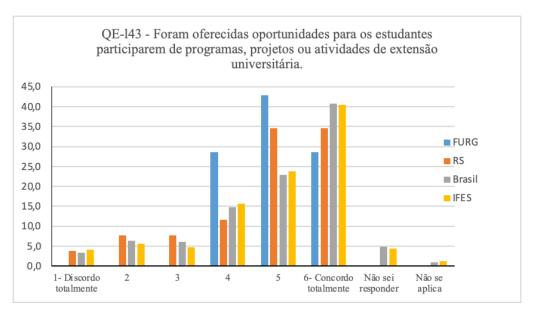


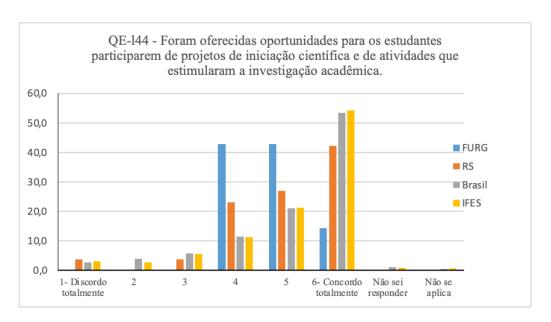


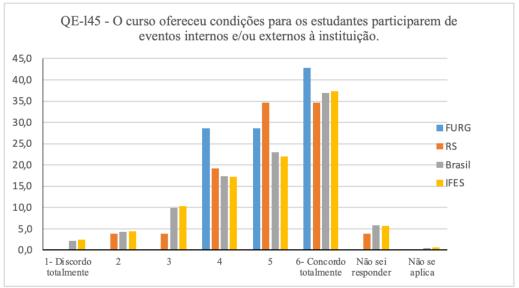


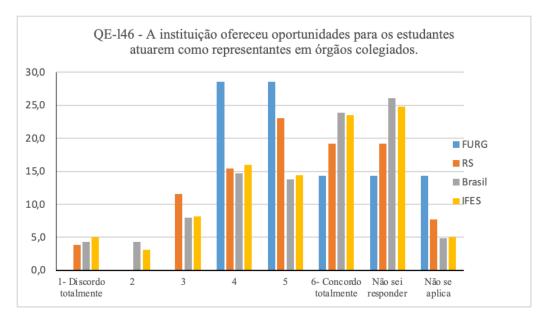


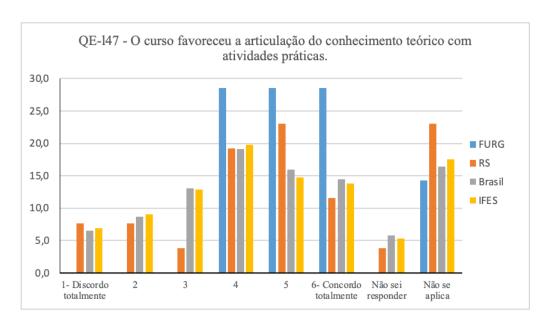


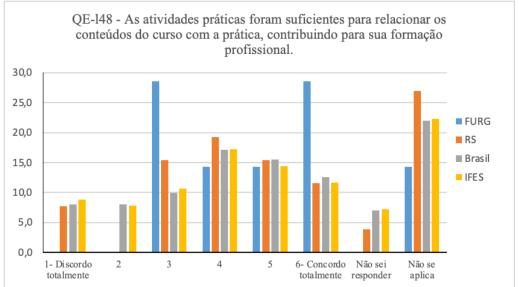


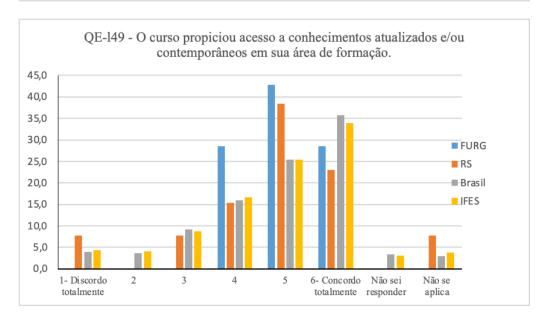


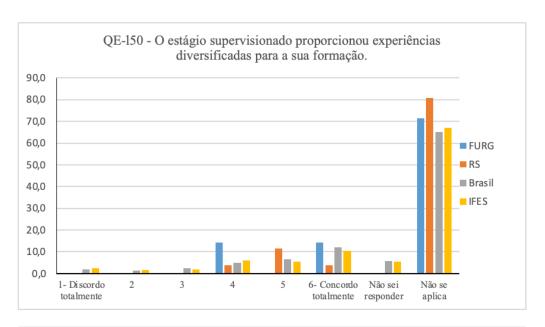


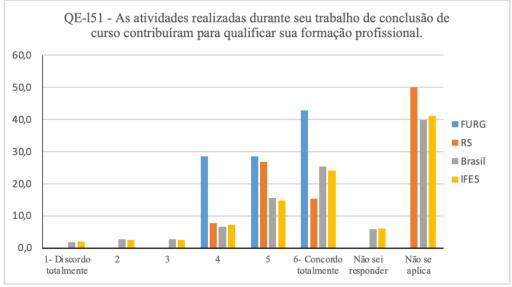


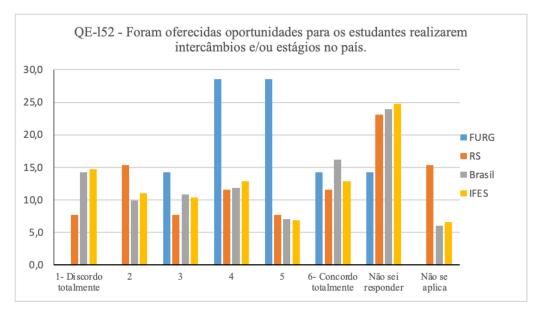


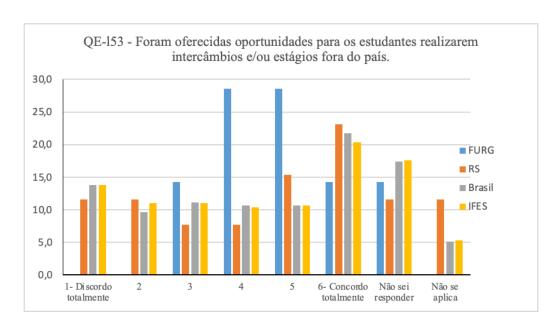


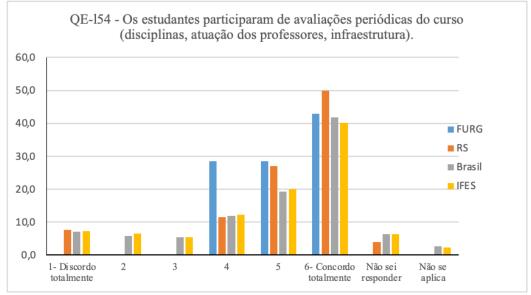


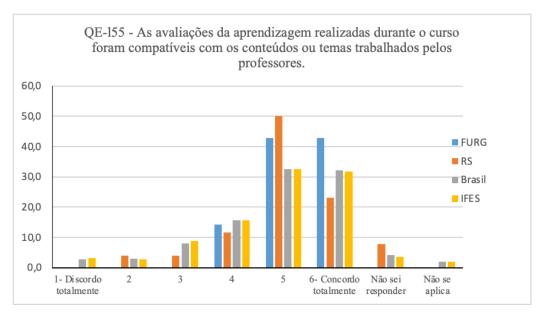


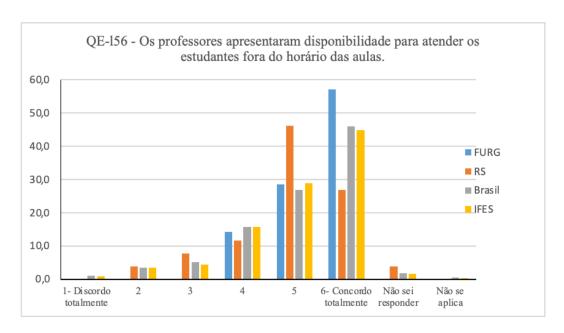


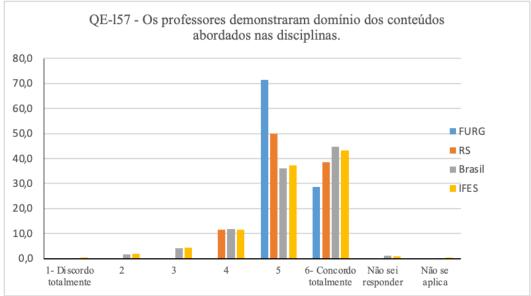


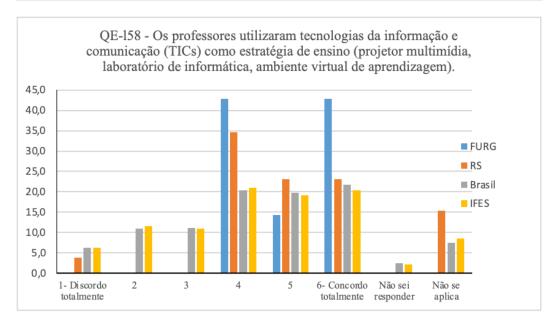


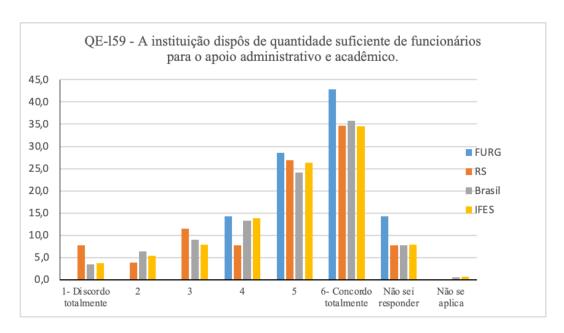


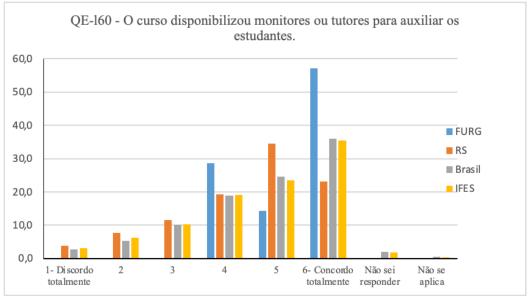


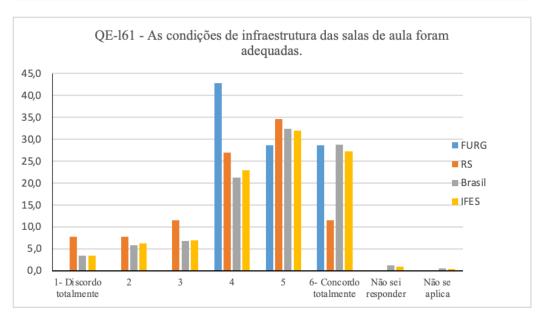


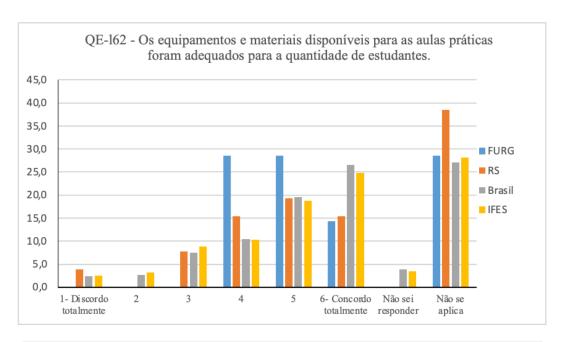


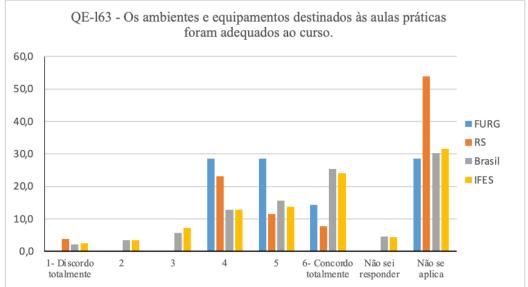


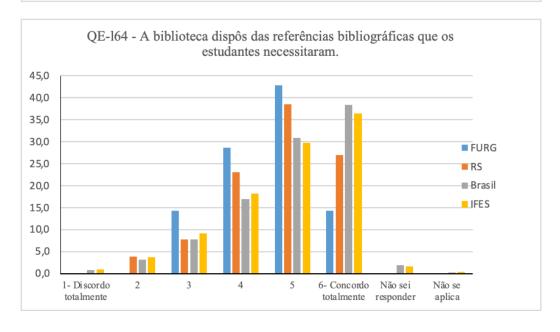


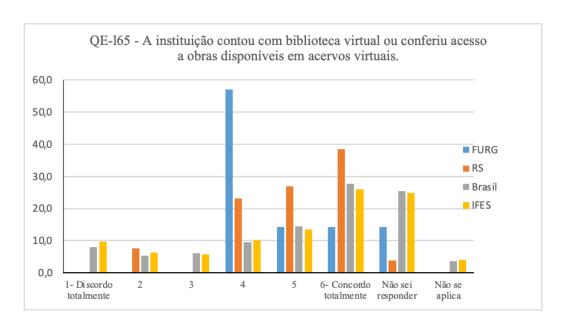


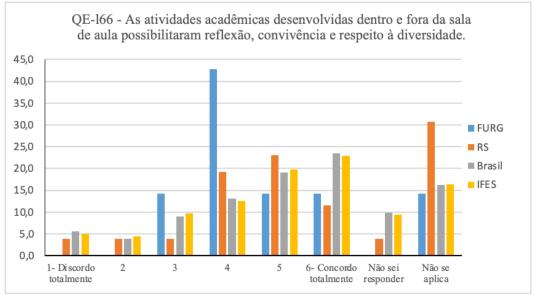


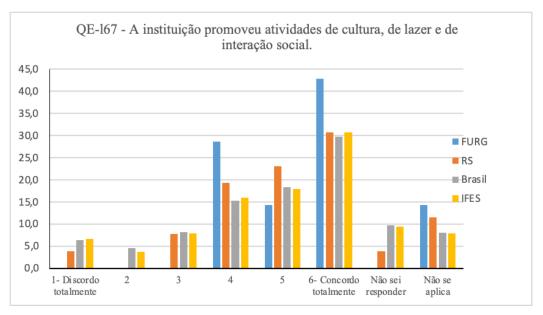


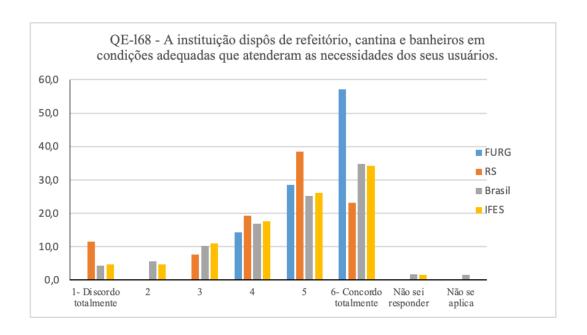












8.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos -

Avaliação in loco

Em outubro de 2012, a Comissão de avaliadores do INEP visitou a FURG e fez as seguintes

considerações finais sobre o curso de Matemática Aplicada: esta comissão, ao realizar as ações

preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os

requisitos legais, todas integrantes deste relatório; e, por considerar, também os referenciais de

qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da

Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, atribuiu os seguintes conceitos por

Dimensão:

Dimensão 1: 3,0

Dimensão 2: 3,9

Dimensão 3: 2,6

Em relação à Organização Didático-Pedagógica (Dimensão 1), o curso de Bacharelado em

Matemática Aplicada da FURG contempla de maneira muito boa os indicadores relativos às

atividades complementares, ao apoio ao discente, aos procedimentos de avaliação dos processos de

ensino-aprendizagem e, ao número de vagas. Contempla de maneira boa os indicadores relativos aos

objetivos do curso, ao perfil profissional do egresso, à estrutura curricular, aos conteúdos

curriculares, ao trabalho de conclusão de curso e, às ações decorrentes dos processos de avaliação do

curso. Contempla de maneira não muito satisfatória os indicadores relativos ao contexto

educacional, às políticas institucionais no âmbito do curso, à metodologia e, às tecnologias de

informação e comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem. É necessário uma adequação

e atualização do PPC indicando (registrando) a prática do curso em ensino, pesquisa e extensão.

Em relação ao Corpo Docente (Dimensão 2) foi observado que o curso de Bacharelado em

Matemática Aplicada da FURG contempla de maneira excelente os indicadores relativos à

experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica do coordenador de curso, ao

regime de trabalho do coordenador do curso, à titulação do corpo docente do curso, ao percentual de

doutores no curso, ao regime de trabalho do corpo docente do curso, à experiência de magistério

superior do corpo docente e, à produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo

docente. Contempla de boa maneira os indicadores relacionados à atuação do coordenador de curso.

Contempla de maneira não muito satisfatória os indicadores relativos à atuação do Núcleo Docente

Estruturante – NDE e, ao funcionamento do colegiado de curso, que na estrutura atual não existe.

63

Contempla de maneira muito insatisfatória o indicador relativo à experiência profissional do corpo docente fora do magistério superior.

Em relação à infraestrutura (Dimensão 3) o curso de Bacharelado em Matemática Aplicada da FURG, contempla de forma muito boa o indicador relativo aos gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI. Contempla de boa maneira os indicadores relativos às salas de aula, ao acesso dos alunos a equipamentos de informática e, aos periódicos especializados. Contempla de forma não muito desejável os indicadores relativos ao espaço de trabalho para coordenação do curso, principalmente ao atendimento dos alunos pelo coordenador, serviços acadêmicos e à bibliografía básica. No que se refere à bibliografía complementar, a mesma não apresenta boa disponibilidade no acervo da biblioteca, inclusive tendo alguns títulos em idioma inglês não encontrados.

Diante do exposto acima, esta comissão conclui que o curso de Bacharelado em Matemática Aplicada da FURG, apresenta um perfil BOM ou SATISFATÓRIO de qualidade (nota 3).

**CONCEITO FINAL** 

3

# 9 Resultados da Autoavaliação 2022 – Ciclo Avaliativo (2023-2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor, que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ♦ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
  - ♦ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso**, **Infraestrutura**, **Instituição**, **Unidade Trabalho**, **e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de "Péssimo" a "Muito Bom"), sendo incluídas ainda as opções "sem condições de opinar" e "não existe" para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas "Não Existe" (FREQ NE) e de respostas "Sem Condições de Opinar" (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 **E** somatório dos percentuais das respostas "Não existe" ou "Sem condições de opinar" abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 **E** somatório dos percentuais das respostas "Não existe" ou "Sem condições de opinar" abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 **E** somatório dos percentuais das respostas "Não existe" ou "Sem condições de opinar" abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

## 9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

### 9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 18**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Matemática Aplicada de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao IMEF e pelos discentes da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 18** - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES de Matemática Aplicada na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

			FURG ação = 8 ação = 9				IMEF ação = 3 Ição = 10		Matemática Aplic. População = 64 Participação = 20,31%			4
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é	3,81	0,85	0,92	12,52	4,28	0,69	4,76	9,52	4,30	0,46	7,69	15,38
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é	3,69	0,96	0,40	2,24	4,15	0,93	0,00	2,38	4,50	0,65	0,00	7,69
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é	4,03	0,81	0,00	0,53	4,19	0,93	0,00	0,00	4,31	0,61	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é	3,32	1,14	0,00	31,62	3,93	1,06	0,00	26,19	3,33	1,11	0,00	46,15
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é	4,16	0,89	0,26	1,45	4,38	0,75	0,00	0,00	4,23	0,70	0,00	0,00
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é	3,86	1,00	0,53	4,35	4,08	0,93	0,00	4,76	4,23	0,80	0,00	0,00
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é	4,11	0,99	0,26	1,05	4,10	1,09	0,00	0,00	4,15	0,86	0,00	0,00
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é	4,27	0,78	0,13	0,40	4,36	0,78	0,00	0,00	4,31	0,72	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é	3,34	1,15	0,66	2,90	3,76	1,09	0,00	0,00	3,62	1,00	0,00	0,00
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é	3,56	1,00	3,29	9,62	3,71	1,20	2,38	16,67	3,22	1,03	0,00	30,77
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é	3,27	1,31	7,11	22,00	4,29	0,93	4,76	38,10	4,60	0,49	7,69	53,85
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é	3,70	1,06	1,19	12,78	3,97	1,04	0,00	14,29	3,75	0,83	0,00	38,46
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é	3,69	1,07	0,92	11,20	3,95	1,06	0,00	11,90	4,00	1,05	0,00	30,77
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é	3,59	1,11	0,00	15,94	3,97	1,13	0,00	11,90	3,67	1,05	0,00	30,77
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é	3,28	1,17	5,01	24,77	3,73	1,06	0,00	28,57	3,88	0,93	0,00	38,46
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO- CULTURAIS do curso é	3,24	1,20	10,41	27,14	3,27	1,18	7,14	21,43	3,00	0,63	15,38	46,15
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é	3,31	1,14	4,61	10,80	3,54	1,23	4,76	11,90	3,73	0,86	0,00	15,38
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é	3,72	1,19	0,79	3,29	4,41	1,06	0,00	7,14	4,27	0,96	0,00	15,38
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é	3,84	1,16	0,79	2,50	4,45	0,86	0,00	4,76	4,33	0,85	0,00	7,69
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é	3,80	1,04	0,13	9,22	4,41	0,84	0,00	7,14	4,25	0,92	0,00	7,69

			URG ação = 82 ação = 9				MEF ação = 3 ção = 10		Matemática Aplic. População = 64 Participação = 20,31%			
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é	3,87	0,93	0,53	1,32	4,21	0,77	0,00	0,00	4,00	0,68	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em língua estrangeira para os estudantes do curso é	3,23	1,16	4,22	17,79	3,67	0,97	7,14	14,29	3,70	0,90	7,69	15,38
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é	3,53	1,12	2,24	10,54	3,76	1,06	0,00	9,52	3,44	1,17	0,00	30,77
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são	3,50	1,00	0,13	0,26	3,81	1,01	0,00	0,00	3,77	0,58	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são	3,44	1,06	0,13	0,26	3,74	0,98	0,00	0,00	3,38	0,92	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimidia, dentre outros) são	3,61	0,99	0,00	0,26	3,76	0,97	0,00	0,00	3,62	0,62	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são	4,04	0,87	3,03	9,75	4,21	0,77	2,38	19,05	4,11	0,74	0,00	30,77
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são	4,30	0,81	1,05	2,90	4,42	0,67	0,00	9,52	4,27	0,62	0,00	15,38
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são	4,37	0,78	0,26	3,56	4,63	0,53	0,00	2,38	4,85	0,36	0,00	0,00
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,84	0,95	2,50	24,37	4,06	0,85	0,00	14,29	3,70	0,64	0,00	23,08
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,87	0,96	2,50	35,18	4,26	0,70	0,00	35,71	4,17	0,69	0,00	53,85
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,64	1,04	3,56	30,17	4,11	0,84	0,00	14,29	3,80	0,75	0,00	23,08
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,77	0,92	1,71	10,41	4,03	0,86	2,38	16,67	4,00	0,67	0,00	30,77
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são	4,23	0,81	0,00	1,05	4,33	0,86	0,00	0,00	4,38	0,74	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é	3,70	1,04	0,26	14,49	4,05	1,01	0,00	7,14	4,09	0,79	0,00	15,38
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são	3,18	1,09	0,53	1,71	3,41	1,19	0,00	2,38	3,25	1,42	0,00	7,69
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é	4,18	0,86	0,13	0,40	4,10	1,04	0,00	0,00	4,23	0,70	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são	3,71	0,97	0,40	49,54	3,81	1,07	0,00	38,10	4,00	1,07	0,00	46,15
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são	4,25	0,81	0,13	1,19	4,37	0,72	0,00	2,38	4,08	0,76	0,00	7,69
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são	3,86	1,05	5,67	4,74	4,03	0,87	0,00	9,52	4,00	0,63	0,00	23,08
41 - Os espaços de convivência do campus são	3,92	0,96	1,19	1,71	3,95	1,07	0,00	4,76	3,92	0,86	0,00	7,69
42 - As condições de segurança do campus são	3,44	1,13	0,26	1,05	3,78	1,08	0,00	4,76	3,55	0,89	0,00	15,38

	FURG População = 8206 Participação = 9,22%			IMEF População = 383 Participação = 10,97%				Matemática Aplic. População = 64 Participação = 20,31%				
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são	3,63	1,06	2,11	2,24	4,00	0,87	0,00	0,00	4,00	0,78	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são	2,97	1,12	1,32	39,39	3,52	1,00	2,38	28,57	3,71	0,88	0,00	46,15
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é	3,67	1,02	3,29	27,93	3,81	1,01	0,00	23,81	3,29	0,70	0,00	46,15
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	2,47	1,19	4,35	24,51	2,41	1,17	2,38	21,43	2,50	0,87	0,00	38,46
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	3,15	1,19	4,61	65,74	2,82	0,98	2,38	57,14	3,20	0,75	0,00	61,54
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é	3,64	1,01	2,37	30,70	3,75	1,00	0,00	23,81	3,71	0,70	0,00	46,15
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	2,59	1,11	3,95	24,51	2,88	1,36	2,38	21,43	3,00	1,22	0,00	38,46
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	3,20	1,11	4,87	65,35	2,89	1,07	2,38	52,38	3,40	0,80	0,00	61,54
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é	3,89	0,85	0,13	31,88	4,18	0,71	0,00	19,05	4,18	0,57	0,00	15,38
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é	3,41	1,05	1,58	28,85	3,70	0,76	0,00	21,43	3,60	0,66	0,00	23,08
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é	3,82	0,89	0,13	42,42	4,13	0,67	0,00	28,57	4,14	0,64	0,00	46,15
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é	3,83	0,88	0,26	44,53	4,11	0,72	0,00	33,33	4,00	0,76	0,00	46,15
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é	3,81	1,00	0,00	10,01	4,15	0,99	0,00	4,76	4,17	0,55	0,00	7,69
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é	3,95	0,81	0,00	11,33	4,24	0,74	0,00	9,52	4,18	0,83	0,00	15,38
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são	3,64	1,09	1,05	21,21	4,15	0,74	0,00	21,43	4,33	0,67	0,00	30,77
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são	4,04	0,84	0,00	19,63	4,24	0,70	0,00	9,52	4,18	0,72	0,00	15,38
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é	3,71	1,05	0,53	43,08	4,32	0,73	0,00	40,48	4,43	0,73	0,00	46,15
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxilios e bolsas) oferecida pela FURG é	4,05	1,01	0,13	24,11	4,31	1,01	0,00	16,67	4,12	0,93	0,00	38,46

			URG ação = 8 ação = 9				IMEF lação = 3 lção = 10				ática Ap lação = 0 Ição = 20	64
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é	3,79	0,99	0,40	33,47	3,85	1,01	0,00	35,71	4,00	0,53	0,00	46,15
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é	3,89	0,87	0,40	40,45	4,08	0,78	0,00	38,10	3,60	0,80	0,00	61,54
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é	3,64	1,01	0,53	35,97	3,89	0,87	0,00	35,71	3,67	0,94	0,00	53,85
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é	3,58	1,04	0,53	7,64	3,64	1,07	0,00	7,14	3,50	0,81	0,00	23,08
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são	3,66	1,09	1,71	37,81	3,86	0,76	0,00	47,62	3,75	0,83	0,00	69,23
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são	3,84	0,93	0,00	55,60	4,10	0,81	0,00	50,00	3,83	0,90	0,00	53,85
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são	3,59	1,09	0,66	40,18	3,81	0,94	0,00	35,71	3,43	1,05	0,00	46,15
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são	4,23	0,82	0,00	29,78	4,25	0,79	0,00	23,81	4,12	0,60	0,00	38,46
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são	3,88	0,96	0,79	34,91	4,03	0,80	0,00	28,57	3,50	0,50	0,00	38,46
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são	3,92	0,89	0,13	32,02	4,03	0,87	0,00	21,43	3,56	0,83	0,00	30,77
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são	3,82	0,99	5,14	26,22	4,00	0,93	2,38	26,19	3,60	0,92	0,00	23,08
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é	3,55	1,05	0,53	17,65	3,88	0,87	0,00	19,05	3,91	0,90	0,00	15,38
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é	3,33	1,15	0,26	21,61	3,76	1,07	0,00	21,43	4,00	1,00	0,00	38,46
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é	3,31	1,21	5,80	36,76	3,80	1,06	2,38	38,10	3,50	1,12	0,00	53,85
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é	3,27	1,26	1,98	36,89	3,32	1,26	0,00	40,48	3,00	1,10	0,00	61,54
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é	3,78	0,97	0,79	33,07	4,00	1,02	0,00	30,95	3,80	1,17	0,00	61,54
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,70	1,04	0,53	40,05	3,84	1,05	0,00	40,48	3,00	1,41	0,00	76,92
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,64	1,14	1,32	50,33	3,45	1,24	0,00	52,38	2,33	1,25	0,00	76,92
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,63	1,09	0,92	47,96	3,70	1,20	0,00	45,24	3,50	1,12	0,00	69,23
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,54	1,15	1,32	54,02	3,29	1,31	0,00	50,00	2,25	1,09	0,00	69,23
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são	3,56	1,06	1,32	51,38	3,67	1,17	0,00	50,00	2,50	1,12	0,00	69,23
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são	3,44	1,14	1,58	56,65	3,33	1,29	0,00	57,14	2,25	1,09	0,00	69,23

#### 9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Matemática Aplicada na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 19**.

**Tabela 19 -** Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Matemática Aplicada - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- No caso do acesso à internet, algumas salas que são mais afastadas no bloco sofrem com a perda constante do sinal.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Há uma necessidade de fazer uma passarela do pavilhão 2 para o 1, pois em dias de chuva tanto o docente quanto o discente se molham, quem sabe fazer uma ligação entre esses dois pavilhões com telhado.

#### 9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

#### 9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 20**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Matemática Aplicada de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do IMEF e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 20 -** Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES de Matemática Aplicada na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

		Popul	FURG Ilação = 9 ação = 45				IMEF lação = 8 lção = 48			Popul	ática Apl Iação = 5 pação = 3	50
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar		Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
1- Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é	2,50	1,15	13,72	18,13	3,33	0,87	6,91	30,33	3,27	0,96	5,56	33,33
2 - A atuação da direção da unidade é	4,33	0,86	0,00	2,37	4,74	0,56	0,00	0,00	4,78	0,53	0,00	0,00
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é	4,26	0,85	1,27	13,33	4,52	0,63	0,00	10,51	4,69	0,46	0,00	11,11
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é	3,68	0,90	0,00	2,59	4,02	0,60	0,00	1,50	4,11	0,66	0,00	0,00
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é	3,77	0,84	1,21	7,33	3,98	0,54	0,00	4,80	4,12	0,58	0,00	5,56
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são	3,68	0,82	0,44	18,62	3,92	0,68	0,00	9,91	4,13	0,62	0,00	16,67
7 - Os serviços da secretaria da unidade são	4,16	0,85	0,22	1,10	4,06	0,69	0,00	3,90	4,39	0,59	0,00	0,00
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é	3,07	1,08	0,22	2,31	3,45	0,88	0,00	3,00	3,56	0,86	0,00	11,11
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é	3,84	0,92	1,60	18,84	3,92	0,71	0,00	34,53	4,00	0,71	0,00	33,33
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são	3,98	0,95	2,04	9,26	3,99	0,88	0,00	11,11	4,12	0,90	0,00	5,56
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são	3,92	0,85	0,88	5,12	4,22	0,76	0,00	5,11	4,39	0,59	0,00	0,00
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são	4,07	0,79	1,71	16,75	4,11	0,72	0,00	18,32	4,25	0,66	0,00	11,11
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são	3,85	0,90	0,39	3,91	4,13	0,65	0,00	2,10	4,28	0,56	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é	4,03	1,03	2,42	17,80	3,38	1,15	0,00	19,22	4,00	0,00	0,00	33,33
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é	4,04	0,97	1,87	21,10	3,33	0,94	0,00	11,11	4,00	0,00	0,00	27,78
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é	3,48	1,05	1,76	15,10	3,60	0,85	0,00	11,11	4,00	0,00	0,00	27,78
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é	3,46	1,02	1,76	17,36	3,33	0,94	0,00	11,11	4,00	0,00	0,00	27,78
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são	3,58	1,06	1,76	21,60	2,82	1,47	0,00	21,32	-	-	0,00	33,33
19 - Os serviços da secretaria do campus são	3,83	1,05	2,04	15,76	3,52	1,04	0,00	10,81	4,00	0,00	0,00	27,78

			FURG lação = 9 ação = 45				IMEF lação = 8 lção = 48			Popu	ática Ap lação = ( pação = (	50
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é	3,23	1,08	1,76	13,66	3,80	0,69	0,00	11,11	4,00	0,00	0,00	27,78
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é	3,75	0,86	2,15	16,09	3,92	0,27	0,00	17,12	4,00	0,00	0,00	27,78
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22- As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são	3,40	0,95	0,00	0,00	3,23	0,89	0,00	0,00	3,39	0,95	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são	3,00	0,97	0,00	0,00	3,03	0,90	0,00	0,00	2,94	1,03	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são	3,35	0,99	0,00	0,22	3,63	0,86	0,00	1,20	3,61	0,76	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são	3,74	0,91	3,47	2,81	3,78	0,81	6,31	0,00	3,94	0,70	0,00	0,00
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são	4,04	0,75	0,66	0,11	3,91	0,68	1,80	0,00	4,00	0,67	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são	4,12	1,03	0,33	0,44	4,54	0,85	0,00	0,30	4,72	0,45	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são	3,43	1,14	0,44	0,77	3,49	1,05	0,00	0,30	3,56	0,96	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são	3,25	1,11	0,44	0,66	3,13	1,04	0,00	0,30	3,28	0,80	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são	3,86	0,83	0,88	10,85	3,75	0,70	0,00	5,71	3,76	0,64	0,00	5,56
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,37	0,94	1,43	21,93	3,27	0,97	0,00	28,83	3,25	1,09	0,00	33,33
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,53	0,86	3,86	24,30	3,42	0,61	0,00	29,13	3,46	0,50	0,00	27,78
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,21	1,05	3,47	28,26	3,34	0,71	0,00	21,62	3,36	0,89	0,00	22,22
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é	3,18	1,08	6,61	42,09	3,15	0,84	7,81	62,76	3,00	1,15	5,56	61,11
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,59	0,77	0,55	20,17	3,71	0,71	0,00	36,04	3,82	0,83	0,00	38,89
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são	3,57	1,03	1,10	11,63	3,85	1,03	0,00	6,31	4,06	0,80	0,00	5,56
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são	3,66	0,91	0,00	0,39	3,72	0,71	0,00	2,10	3,71	0,57	0,00	5,56
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é	3,24	1,11	0,17	5,95	3,20	1,04	0,00	3,60	3,18	1,10	0,00	5,56

			FURG Jação = 9 Jição = 45				IMEF lação = 1 lção = 48			Popu	ática Ap lação = ( pação = (	50
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são	3,24	1,08	0,00	9,04	3,01	0,97	0,00	8,71	2,94	1,09	0,00	11,11
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são	2,86	1,06	0,00	0,11	3,06	0,82	0,00	0,00	3,11	0,94	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é	4,05	0,79	0,00	0,28	4,13	0,74	0,00	0,00	4,11	0,81	0,00	0,00
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são	3,98	0,79	0,00	1,32	4,04	0,64	0,00	0,60	4,06	0,62	0,00	0,00
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são	3,32	1,03	5,01	9,09	3,69	0,76	7,21	14,71	3,67	0,79	0,00	16,67
44 - Os espaços de convivência do campus são	3,54	1,00	2,87	5,90	3,47	0,97	3,30	10,51	3,81	0,81	0,00	11,11
45 - As condições de segurança do campus são	3,48	0,86	0,00	3,53	3,36	0,83	0,00	5,71	3,44	0,79	0,00	11,11
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são	3,46	1,02	1,54	2,87	3,42	1,09	0,00	1,20	3,50	1,01	0,00	0,00
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são	2,80	1,00	1,10	38,46	3,06	0,85	0,00	41,44	3,00	0,67	0,00	50,00
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é	3,02	0,97	4,02	67,55	3,01	0,79	1,20	75,08	3,25	0,83	0,00	77,78
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	1,96	0,86	2,70	59,28	1,73	0,56	2,70	46,55	2,00	0,53	0,00	61,11
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	2,71	1,29	1,38	69,09	2,63	1,15	1,20	77,48	3,33	0,94	0,00	83,33
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é	3,30	1,03	2,87	66,17	3,20	1,13	1,20	67,27	2,75	0,83	0,00	77,78
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	2,24	0,94	2,59	63,58	2,11	0,68	2,70	50,15	2,00	0,53	0,00	61,11
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	3,17	1,11	1,60	72,07	2,96	0,94	1,20	76,28	3,33	0,94	0,00	83,33
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é	3,22	0,99	1,54	51,57	3,41	0,92	0,00	61,56	3,75	0,83	0,00	77,78
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é	3,86	0,92	0,99	57,47	3,75	0,71	0,00	67,87	4,00	0,71	0,00	77,78
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é	4,01	0,74	0,00	8,21	4,23	0,58	0,00	12,01	4,24	0,64	0,00	5,56
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é	3,43	0,87	0,00	17,02	3,58	0,69	0,00	22,82	3,60	0,80	0,00	16,67
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é	3,85	0,77	0,17	14,71	4,02	0,62	0,00	16,82	3,93	0,77	0,00	16,67
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é	4,14	0,77	0,00	22,59	4,47	0,73	0,00	19,22	4,50	0,63	0,00	22,22
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é	3,59	1,00	0,00	6,39	3,75	0,91	0,00	4,50	3,89	0,74	0,00	0,00

			URG ação = 9 ição = 45				IMEF Iação = 8 Ição = 48			Popu	nática Ap nação = ( pação = (	50
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é	3,30	0,98	0,44	10,69	3,23	0,86	0,00	11,71	3,40	0,95	0,00	16,67
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é	3,26	1,03	0,22	5,84	3,13	1,00	0,00	8,11	3,31	0,68	0,00	11,11
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são	3,18	1,02	2,37	12,40	3,06	0,76	4,20	7,51	3,24	0,73	0,00	5,56
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são	3,58	0,91	0,72	18,02	3,48	0,77	0,00	12,61	3,56	0,70	0,00	11,11
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são informações da FURG são	3,26	0,96	3,58	21,82	3,08	0,93	6,61	14,41	3,19	0,95	0,00	11,11
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é	3,95	0,88	0,00	55,26	4,58	0,65	0,00	61,86	4,33	0,75	0,00	66,67
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são	3,75	0,82	0,55	30,74	3,88	0,78	0,00	30,03	4,17	0,55	0,00	33,33
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é	3,96	0,87	0,00	10,80	4,17	0,71	0,00	11,71	4,12	0,70	0,00	11,11
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é	4,02	0,84	0,17	11,63	4,07	0,68	0,00	10,81	4,25	0,66	0,00	11,11
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é	3,83	0,92	0,00	12,34	3,66	0,80	0,00	9,01	3,75	0,75	0,00	11,11
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é	3,84	0,91	0,00	20,94	3,85	0,85	0,00	23,42	4,07	0,70	0,00	22,22
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é	3,09	1,02	0,44	25,40	3,26	0,91	0,00	21,92	3,58	0,86	0,00	33,33
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é	3,93	0,87	0,00	19,45	4,11	0,93	0,00	19,22	4,23	0,70	0,00	27,78
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é	3,85	0,92	0,17	22,87	4,01	0,90	0,00	21,02	4,07	0,93	0,00	16,67
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são	4,36	0,75	0,00	11,96	4,58	0,66	0,00	9,91	4,75	0,43	0,00	11,11
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são	3,09	1,06	3,69	18,68	3,22	0,91	1,20	15,62	3,20	0,83	5,56	11,11
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades especificas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é	2,70	1,10	5,34	23,25	2,74	1,07	1,50	20,12	2,73	1,24	5,56	11,11
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é	3,31	1,02	1,71	20,72	3,67	0,88	0,00	30,33	3,86	0,83	5,56	16,67

			URG ação = 9 ção = 45				MEF lação = 8 ção = 48				ática Ap ação = 3 ação = 3	50
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são	2,72	1,04	6,78	39,12	2,61	0,95	5,11	54,95	3,00	1,20	11,11	50,00
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é	2,73	1,06	3,53	36,20	2,76	0,69	1,20	45,35	2,89	0,57	0,00	50,00
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades especificas nas turmas é	2,37	1,06	4,74	13,66	2,15	0,91	1,20	5,71	2,19	1,01	5,56	5,56
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são	3,62	0,95	0,39	18,62	3,79	0,92	0,00	18,02	3,71	0,96	0,00	22,22
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são	3,95	0,79	0,00	12,45	3,89	0,82	0,00	10,81	3,94	0,75	0,00	11,11
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são	3,49	0,99	1,43	14,38	3,39	1,08	2,10	16,52	3,56	1,06	0,00	11,11
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são	3,29	1,05	2,64	36,25	3,38	0,86	1,80	42,94	3,55	0,78	5,56	33,33
85 - As ações de educação a distância da FURG são	3,93	0,88	0,17	36,58	3,90	0,95	0,00	21,02	4,08	1,07	0,00	27,78
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é	3,47	0,97	0,00	4,19	3,66	0,92	0,00	3,60	3,82	0,92	0,00	5,56
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é	3,74	1,01	0,00	7,77	3,76	1,12	0,00	3,00	4,11	0,81	0,00	0,00
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é	3,42	1,06	6,78	20,94	3,81	0,92	13,81	12,61	4,00	0,82	11,11	22,22
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é	3,28	1,17	2,87	37,80	3,61	1,18	6,31	31,53	3,67	0,94	0,00	33,33
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são	3,44	0,92	1,82	33,88	3,52	0,81	0,00	32,43	3,58	0,64	0,00	33,33
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,67	0,96	0,17	15,26	3,60	0,70	0,00	21,92	3,60	0,71	0,00	16,67
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,51	0,99	0,44	23,58	3,55	0,59	0,00	31,23	3,43	0,49	0,00	22,22
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,54	0,92	0,17	27,16	3,50	0,74	0,00	35,44	3,46	0,84	0,00	27,78
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,37	0,99	0,17	31,46	3,24	0,69	0,00	48,35	3,00	0,60	0,00	38,89
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são	3,31	1,08	0,17	27,22	3,40	0,76	0,00	38,44	3,23	0,70	0,00	27,78
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são	3,26	1,10	0,17	28,98	3,42	0,86	0,00	39,34	3,23	0,89	0,00	27,78
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são	3,71	0,93	0,22	36,14	3,63	0,58	0,00	37,84	3,73	0,68	0,00	16,67
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são	3,90	0,97	0,55	36,42	3,67	0,69	0,00	46,25	3,92	0,86	0,00	33,33
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é	3,54	0,97	0,11	9,15	3,54	0,89	0,00	11,41	3,50	0,87	0,00	11,11

	FURG População = 961 Participação = 45,37%				IMEF População = 86 Participação = 48,84%					lic. 50 36%		
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é	3,30	0,98	0,44	10,69	3,23	0,86	0,00	11,71	3,40	0,95	0,00	16,67
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é	3,26	1,03	0,22	5,84	3,13	1,00	0,00	8,11	3,31	0,68	0,00	11,11
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são	3,18	1,02	2,37	12,40	3,06	0,76	4,20	7,51	3,24	0,73	0,00	5,56
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são	3,58	0,91	0,72	18,02	3,48	0,77	0,00	12,61	3,56	0,70	0,00	11,11
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são	3,26	0,96	3,58	21,82	3,08	0,93	6,61	14,41	3,19	0,95	0,00	11,11

#### 9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Matemática Aplicada na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 21**.

**Tabela 21 -** Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Matemática Aplicada - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DOCENTE IMEF	IV - QUANTO À FURG I - QUANTO À	<ul> <li>Acredito que seja necessário ampliar ações que visem a divulgação da Universidade junto a Comunidade, precisamos dialogar de forma mais horizontal com nossa Comunidade e penso que a Extensão possa ser um caminho. Em relação à saúde mental dos estudantes e docentes, é urgente a criação e ampliação dos canais de atenção a este fator.</li> <li>O que falta para a unidade poder fomentar mais iniciativas são</li> </ul>
	UNIDADE ACADÊMICA	recursos.
DOCENTE IMEF	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Quanto infraestrutura de laboratórios de informática e disponibilidade de internet no campus: na atualidade existem poucos laboratórios de informática para aulas, por exemplo no IMEF, nós professores precisamos agendar e trocar com os colegas para poder modernizar uma disciplina, sendo que alguns não existe ainda a disponibilidade de internet e a rede elétrica é precária.
	IV - QUANTO À FURG	- A FURG peca em divulgação de suas ações na comunidade universitária: enquanto docente muitas vezes não fico sabendo o que está ocorrendo na universidade, eventos ,exposições, palestras, somente depois do ocorrido e sou uma leitora da página da Furg e dos emails institucionais de forma diária.
	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- A unidade acadêmica é carente de recursos computacionais especialmente para equipar seus laboratórios de ensino em condições adequadas para o tamanho das turmas atendidas e também para os gabinetes de professores.
DOCENTE C3	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O campus é extremamente carente de restaurantes destinados ao público em geral. No núcleo do campus há apenas os dois RUs cuja demanda por parte dos discentes é significativa. O único restaurante destinado ao público geral fica muito longe do núcleo do campus em local de difícil acesso (demanda veículo próprio). É urgente a articulação para instalação de um novo restaurante no campus. Uma maneira é fazer uma parceria como foi feita recentemente para instalação do Sicredi.
	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Os docentes envolvidos em atividades de gestão acadêmica são sempre os mesmo, há, inclusive, uma intersecção de professores envolvidos nos NDEs, por exemplo.Neste momento a unidade não possui um técnico de laboratório, o que dificulta a execução de projetos no laboratório de informática, por exemplo.
DOCENTE IMEF	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- As salas de aulas não possuem cadeiras adequadas aos estudantes. As cortinas de diversas salas encontram-se rasgadas e muitas não cobrem toda a janela, o que dificulta a visualização do quadro. Alguns quadros estão quebrados e possuem fitas adesivas coladas. O chão de diversas salas está descolado, o que pode causar um acidente. Algumas salas de aula possuem quadro pequeno. No momento o IMEF não possui técnico para o laboratório de informática. O CGTI poucas vezes atende as solicitações realizadas pelos professores. Normalmente atende quando há interferência da direção da unidade. A qualidade da internet é

		péssima. O segundo andar do novo prédio do IMEF não possui acesso à
	I - QUANTO À UNIDADE	internet, incluindo salas de permanência e laboratório de informática.  - A Direção do IMEF apoia os coordenadores em todas as suas ações, participa de reuniões com estudantes e professores. É muito atuante, humana e justa.
DOCENTE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O quadro nas salas de aula deveria ser no fundo da sala: cada aluno que entra ou sai atrapalha a dinâmica da aula. Não há ventilador próximo à mesa do professor. A iluminação é insuficiente em algumas salas e muitas vezes não se consegue ver a projeção por falha de iluminação. Há situações em que ao projetar e desligar algumas luzes a sala fica escura. A internet está com acesso ruim, muitas vezes tenho que rotear a internet do celular nas minhas aulas. Cadeiras quebradas e jogadas no fundo da sala de aula é uma vergonha (ver sala 2219). Na minha sala de permanência, tenho uma cadeira adquirida por mim e também o apoio para os pés. O Laboratório do curso de Matemática Aplicada (criado em 2008) ainda não tem internet.
IMEF	IV - QUANTO À FURG	- Quando aos alunos com necessidades especiais, o professor deveria ser informado da matrícula desses estudantes em sua turma antes do início das aulas. Há situações em que há necessidade de adaptação das aulas, o fato de não ser avisado prejudica o aluno e o trabalho do docente. Há uma necessidade maior de formação dos professores para lidar com esses estudantes com necessidades específicas: a maioria não tem preparo. Há necessidade de contratação de pessoas que tenham formação para trabalhar com discentes com necessidades especiais e que possam orientar os professores. Com a curricularização da extensão, precisamos de apoio financeiro para realizar as ações. Além disso, formação para professores e alunos para construírem seus projetos de forma adequada. Deve-se buscar maior comprometimento dos alunos com os estudos e seus deveres estudantis.
DOCENTE IMEF	IV - QUANTO À FURG	- Gostaria de registrar que sinto a necessidade de mais cursos para atender alunos com necessidades especiais, destacando alunos com autismo. Sou mãe de um autista e percebo o despreparo de muitos colegas em relação ao assunto. Acho que esse tema deveria ser mais abordado, pois cada dia aumenta mais o número de alunos autistas nas turmas, graças ao acesso ao diagnóstico estar sendo mais fácil.

#### 9.3. Autoavaliação dos Técnico-administrativos em Educação - AA 2022

#### 9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 22**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao IMEF e pelos técnico-administrativos em educação da FURG na Autoavaliação Institucional 2022 para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

**Tabela 22 -** Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do IMEF na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

			URG Ição = 10 ção = 39				IMEF Iação = 1 Ição = 63	
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é	4,20	0,80	0,24	0,71	4,57	0,73	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é	3,41	1,09	0,24	1,65	4,29	0,70	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é	3,72	0,86	0,71	4,25	4,14	0,64	0,00	0,00
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é	3,64	0,94	0,24	5,90	4,17	0,90	0,00	14,29
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são	4,05	0,93	0,00	3,54	4,43	0,73	0,00	0,00
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são	4,05	0,91	0,94	1,65	4,14	0,99	0,00	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são	3,76	1,07	5,19	13,68	4,60	0,80	14,29	14,29
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é	3,39	1,07	6,84	12,26	4,00	0,89	14,29	14,29
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é	4,18	0,87	0,47	2,59	4,57	0,49	0,00	0,00
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é	4,08	0,81	1,18	6,37	4,67	0,47	0,00	14,29
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são	3,79	0,82	2,59	21,70	4,00	0,71	0,00	42,86
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é	3,94	0,90	1,65	5,90	4,50	0,76	0,00	14,29
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós- graduação) dos TAEs são	4,18	0,87	1,42	5,90	4,29	1,16	0,00	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são	3,67	0,94	2,36	11,79	4,50	0,50	0,00	14,29
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é	3,58	0,95	2,83	13,44	4,00	0,00	0,00	28,57
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é	3,92	0,85	2,12	10,61	4,50	0,50	0,00	14,29
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é	3,89	0,71	2,59	12,97	4,00	0,00	0,00	28,57
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são	3,71	0,87	2,36	16,04	3,00	0,00	0,00	28,57
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é	3,88	0,89	2,36	11,08	3,50	1,50	0,00	14,29

			-URG ação = 1 ação = 39				IMEF lação = 1 lção = 63	
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é	3,57	1,08	0,24	0,71	4,71	0,45	0,00	0,00
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é	3,49	1,21	0,24	0,47	4,00	1,41	0,00	0,00
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são	3,57	0,95	0,00	0,47	3,86	1,36	0,00	0,00
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é	3,63	0,87	3,07	42,69	3,75	1,64	0,00	42,86
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é	3,83	0,85	7,78	27,83	3,75	1,64	14,29	28,57
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	4,60	0,49	14,29	14,29
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são	4,10	0,75	2,83	17,45	4,20	0,75	14,29	14,29
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são	4,16	0,76	2,59	18,63	4,60	0,49	14,29	14,29
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são	4,30	0,63	0,71	27,83	5,00	0,00	0,00	28,57
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são	3,86	0,96	2,83	10,61	4,67	0,75	14,29	0,00
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são	3,79	0,80	0,24	0,94	4,57	0,49	0,00	0,00
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é	3,51	0,92	0,24	6,13	3,43	1,59	0,00	0,00
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são	3,47	0,99	0,00	7,78	3,29	1,16	0,00	0,00
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são	3,31	1,01	0,00	2,59	3,14	1,12	0,00	0,00
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são	3,85	0,88	0,00	5,19	4,43	0,49	0,00	0,00
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são	3,57	0,89	2,12	12,03	3,57	0,90	0,00	0,00
36 - Os espaços de convivência do campus são	3,78	0,88	2,12	8,25	4,14	0,83	0,00	0,00
37 - As condições de segurança do campus são	3,64	0,86	0,24	4,95	4,17	0,90	14,29	0,00
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são	3,70	0,91	1,65	3,54	3,29	1,03	0,00	0,00
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são	3,02	1,01	1,42	41,51	2,00	0,82	0,00	57,14
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é	3,59	0,95	5,42	57,08	4,50	0,50	0,00	42,86
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	2,50	1,08	3,30	62,03	1,00	0,00	0,00	71,43
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	3,23	1,21	1,65	70,99	2,00	1,22	0,00	42,86
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é	3,67	0,86	5,19	58,25	3,50	0,87	0,00	42,86

	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				IMEF População = 1 Participação = 63,			
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	2,57	1,03	3,54	62,03	1,00	0,00	0,00	85,71
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	3,45	1,03	1,65	72,88	2,67	1,25	0,00	57,14
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é	3,60	0,86	1,42	45,99	4,00	1,10	0,00	28,57
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é	4,10	0,70	0,94	48,58	4,60	0,49	0,00	28,57
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é	4,01	0,69	0,24	20,75	4,80	0,40	0,00	28,57
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é	3,57	0,95	0,24	28,54	4,50	0,50	0,00	42,86
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é	3,86	0,78	0,00	28,54	4,75	0,43	0,00	42,86
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é	4,10	0,71	0,47	32,78	4,80	0,40	0,00	28,57
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é	3,98	0,77	0,24	10,61	4,67	0,47	0,00	14,29
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são	3,78	0,79	0,71	31,13	4,00	0,00	0,00	71,43
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são	3,94	0,80	0,24	18,16	4,75	0,43	0,00	42,86
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é	3,93	0,85	0,24	48,35	4,00	0,82	0,00	57,14
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluidas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são	3,83	0,84	0,71	25,94	4,00	0,71	0,00	42,86
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é	3,21	0,93	0,47	29,72	3,50	1,26	0,00	14,29
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é	3,90	0,89	0,47	19,81	3,67	1,60	0,00	14,29
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é	4,03	0,84	0,47	21,70	4,29	1,03	0,00	0,00
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é	3,89	0,84	0,47	25,24	4,17	1,07	0,00	14,29
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é	3,97	0,78	0,71	26,65	4,17	1,07	0,00	14,29
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são	4,04	0,82	1,42	11,32	4,00	0,82	0,00	14,29

	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				IMEF População = 11 Participação = 63,64			
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são	4,07	0,71	0,47	36,79	4,00	0,71	0,00	42,86
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são	4,12	0,64	0,94	38,44	4,25	0,83	14,29	28,57
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é	3,78	0,94	0,24	4,01	4,57	0,73	0,00	0,00
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é	3,64	0,92	0,24	5,19	4,29	0,70	0,00	0,00
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são	4,35	0,70	0,00	26,18	5,00	0,00	0,00	42,86
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são	3,64	0,97	2,12	29,95	3,00	2,00	0,00	71,43
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é	3,41	1,05	2,36	28,54	3,00	0,00	14,29	28,57
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são	3,28	1,04	3,54	22,41	3,50	1,50	14,29	28,57
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são	3,84	0,86	2,12	21,93	4,17	1,07	0,00	14,29
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são	4,02	0,76	0,47	25,94	4,50	0,76	0,00	14,29
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são	3,94	0,77	2,83	20,52	4,50	0,50	14,29	28,57
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são	3,76	0,91	3,77	22,64	3,80	1,17	0,00	28,57
75 - As ações de educação a distância da FURG são	4,09	0,64	0,71	53,77	4,40	0,80	0,00	28,57
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é	3,57	0,91	0,24	7,78	4,00	1,07	0,00	0,00
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é	3,52	1,01	7,08	12,97	4,00	0,89	14,29	14,29
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é	3,42	1,04	4,48	28,54	4,67	0,47	14,29	42,86
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são	3,64	0,87	4,01	28,07	4,20	1,17	14,29	14,29
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,97	0,78	0,94	58,02	4,25	0,43	0,00	42,86
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,87	0,90	0,71	64,39	3,80	0,40	0,00	28,57
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,82	0,92	0,71	62,97	3,00	0,71	0,00	42,86
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,77	0,97	0,71	65,33	3,00	0,71	0,00	42,86
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são	3,79	0,91	1,18	66,75	3,33	0,47	0,00	57,14
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são	3,79	0,96	1,18	68,40	3,33	0,47	0,00	57,14
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são	3,96	0,83	0,71	52,12	4,00	0,82	0,00	57,14

	FURG IMEF População = 1074 População = 11 Participação = 39,48% Participação = 63,649							
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são	4,08	0,76	0,24	46,23	4,00	0,71	0,00	42,86
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é	3,93	0,78	0,71	38,44	3,50	0,50	0,00	42,86
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é	3,76	0,87	1,18	35,14	3,33	0,47	0,00	14,29
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é	3,78	0,85	0,24	15,80	3,17	0,90	0,00	14,29
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são	3,58	0,94	1,42	37,03	3,25	1,09	0,00	42,86

#### 9.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Matemática, Estatística e Física na Autoavaliação Institucional 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 23**.

**Tabela 23 -** Resultado da Avaliação Qualitativa dos TAEs do IMEF - AA 2022

CECMENTO	DIMENS TO	COMENT É DIO
SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO  - Coloquei regular no ítem 12 pois é um item ruim em toda a universidade,
	I - QUANTO À UNIDADE	não há projetos ou ações suficientes de boas práticas ambientais,a nossa unidade costuma ser precursora de iniciativas por parte da secretaria geral, como há muitos anos não pedir folhas brancas, mesmo quando ainda tinha possibilidade de as pedir, não utilização ou disponibilização de copos plásticos na copa, desligar equipamentos quando não são utilizados, manter a luz natural a maior parte do tempo, iniciativa de recolhimento de canetas secas, e outros itens recicláveis agora com o recolhimento institucionalizado, mas isso é uma iniciativas dos servidores da secretaria geral, pois os mesmos possuem naturalmente inclinação à sustentabilidade, não é uma preocupação da unidade ou que se verifica de forma clara e forte na universidade.  -Coloquei regular no ítem 13 apenas por que não vejo que haja um planejamento ou ações para, embora quando solicitado afastamento não costume ser dificultado e é aprovado.
TAE	II - QUANTO AO CAMPUS	- Novamente, acredito que as ações para boas práticas ambientais são incipientes.
	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- 32 - Serviço relacionado a equipamentos, conserto não é bom, atendimento para questões de internet local tem sido até rápido, qualquer coisa relacionada à impressoras é caótico. 34 - As nossas colaboradoras fazem milagre com tão poucas para tantas salas, no imef, além da limpeza, nossas colaboradoras são muito atentas e preocupadas com manutenção dos locais, sempre informando à secretaria geral para providências goteiras, vazamentos, perigos de acidente, janelas abertas, necessidades de consertos. tudo. 35 - Faltam opções de comida que não seja lanche. 36 - Faltam espaços de convivência fechados como o CC. 37 - A segurança no campus se dá por sorte, não há qualquer segurança principalmente no turno da noite. 38 - Falta acesso coberto da chuva e sol do pórtico até os prédios, ou mesmo arborização neste trecho que alivie no verão o sol no trajeto.
TAE	I - QUANTO À UNIDADE	- Me sinto plenamente satisfeito atuando junto ao IMEF. Sempre fui muito bem acolhido, tanto na minha posse em agosto de 2019 como na volta das atividades presenciais. Acredito que poderia haver outro TAE atuando junto comigo na Secretaria de Pós-Graduação, pois atualmente divido o trabalho apenas com um estagiário e, por vezes, as demandas acabam sendo bastante intensas e cansativas. Reitero o comprometimento de meus colegas da Secretaria Geral em sua atuação e também em qualquer atuação que necessite de ação entre ambas as Secretarias. Sempre foram muito atenciosos e me ensinaram todo o processo de trabalho desde quando cheguei aqui. Cabe destaque especial para uma das colegas da Secretaria Geral para com a questão de boas práticas ambientais, sempre atenta às melhorias que podemos ter enquanto Unidade para a preservação do meio ambiente.
	IV - QUANTO À FURG	- Poderia haver mais transparência das maneiras que este processo de Autoavaliação auxilia na elaboração de projetos dentro da Universidade e que mudanças são reflexos deste processo.

### 10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A Figura 5 mostra como é organizado o processo: o Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027, baseado na Autoavaliação Institucional de 2022, é o que fundamenta o PDI 2024–2028. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior que foram atingidas ou parcialmente atingidas:

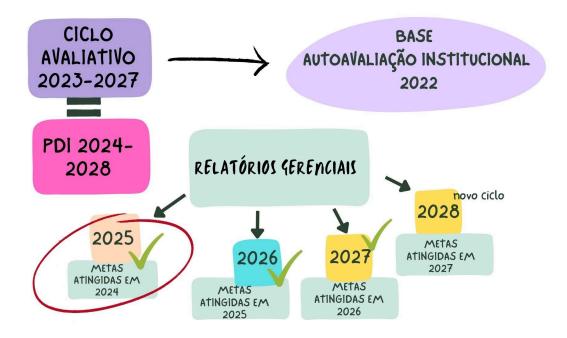


Figura 5 - Relatórios Gerenciais - PDI 2024-2028

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 nas respostas dos discentes e
  docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade,
  desde que o somatório dos percentuais de respostas "Não existe" e "Sem condições de
  opinar" não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas "Não existe" acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre 3 e 4 no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas "Não existe" e "Sem condições de opinar" não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação da unidade.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

## 10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 X Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 - Matemática Aplicada

	Fragilidade: Curricularização da extensão
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul> <li>Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão</li> <li>Avaliar as ações de extensão relacionadas aos cursos do IMEF</li> <li>Efetivar a participação dos estudantes nos projetos de extensão do IMEF</li> <li>Elaborar a minuta de Política de Ambientalização Curricular</li> </ul>

Fragilidade: Acessibilidade						
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul> <li>Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD)</li> <li>Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para ações transversais de EAD</li> <li>Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao Estudante</li> <li>Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante</li> </ul>					

Frag	ilidade: Infraestrutura dos prédios da Universidade
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul> <li>Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi</li> <li>Melhorar a infraestrutura das salas dos Espaços de Aprendizagem Colaborativa do IMEF</li> <li>Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa</li> </ul>

	Fragilidade: Segurança no campus
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul> <li>Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB)</li> <li>Desenvolver ações em prol da qualificação do sistema de videomonitoramento e segurança nos Campi</li> </ul>

	Fragilidade:	Salas de permanência
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024		-

Fragilidade: Conscientização dos servidores sobre realização de práticas ambientais sustentáveis					
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<ul> <li>Promover a Ambientalização Curricular nos cursos de graduação, por meio da coordenação da Comissão Permanente de Gestão Ambiental e Sustentabilidade da Agenda Ambiental Acadêmica da FURG e da sistematização de informações para elaboração de relatórios e documentos institucionais</li> <li>Ampliar a oferta de cursos relacionados à sustentabilidade, por meio da identificação de demandas das unidades acadêmicas e administrativas, e da articulação com a PROGEP e demais setores para a elaboração e desenvolvimento de formações, incluindo o Curso de Formação Continuada para apoio à elaboração do Plano de Logística Sustentável</li> <li>Aprimorar a estrutura de gerenciamento de resíduos na Universidade.</li> <li>Articular para elaborar Plano Diretor de Logística Sustentável</li> </ul>				

## METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024

#### Fragilidade: Capacitação para gestão

- Ampliar a oferta de cursos nos temas de sustentabilidade
- Articular para elaborar Plano Diretor de Logística Sustentável
- Desenvolver ações de atualização e capacitação continuada de gestores, com base nas demandas identificadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), por meio de reuniões de planejamento e realização de encontros formativos
- Incluir, nas formações ofertadas, temas que fomentem e valorizem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, política, cultural, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais

#### Fragilidade: Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte

## METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024

- Aumentar ações contínuas, para estudantes e trabalhadores, durante o ano letivo, que estimulem o desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC)
- Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudantil

# Fragilidade: Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024 • Aumentar a captação de recursos financeiros e de bolsas de estudo através de projetos de pesquisa/inovação do IMEF com empresas • Aumentar o número de projetos de pesquisa do IMEF com financiamento • Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP

	Fragilidade:	Transporte público municipal
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024		-

#### Fragilidade: Utilização dos resultados da avaliação na gestão Melhorar o processo de autoavaliação dos cursos de graduação através **METAS** dos relatórios gerenciais **ATINGIDAS OU** Consolidar o processo autoavaliativo dos cursos de pós-graduação **PARCIALMENTE** através dos relatórios gerenciais **ATINGIDAS EM** 2024 Realizar a Avaliação da Imagem da FURG Realizar a Avaliação dos Egressos dos cursos de graduação presenciais Auxiliar a estruturação da Avaliação dos Egressos dos cursos de pós-graduação stricto sensu Auxiliar o grupo de estudo sobre a evasão/retenção Acompanhar e avaliar a oferta dos cursos de especialização em Ensino de Matemática (EaD) e em Ensino de Ciências (C10), considerando aspectos pedagógicos, organizacionais e de planejamento para futuras edições Incentivar, no âmbito do IMEF, a participação ativa dos estudantes nos processos avaliativos institucionais, por meio de ações de sensibilização e comunicação, e da identificação de potencialidades e fragilidades no curso Qualificação e expansão dos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu Qualificação, internacionalização e ampliação da Pós-Graduação Stricto Sensu Revisar anualmente os PPCs dos cursos de graduação do IMEF

	Fragilidade: <i>Internet</i>
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	<del>-</del>

#### Fragilidade: Computadores das unidades

#### METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024

 Readequar a infraestrutura dos laboratórios, com ênfase na revitalização de equipamentos de informática e na melhoria das condições de uso pelos docentes e discentes, a partir da aplicação de recursos provenientes da CAPES e projetos institucionais

#### Fragilidade: Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades

#### METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024

- Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI de forma interativa. O
  documento é uma ferramenta essencial para estudantes, pesquisadores,
  gestores e toda a comunidade acadêmica interessada em acompanhar
  dados atualizados sobre o desempenho e os indicadores institucionais
- Promover maior transparência referente à execução do orçamento
- Ampliar a divulgação das atividades e ações da CPA e da DAI/PROPLAD ao longo do ano em parceria com a SECOM e demais unidades envolvidas nos processos
- Promover a reflexão e o fortalecimento da ambientalização curricular na universidade, por meio de ações formativas e de articulação institucional
- Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI)
- Ampliar a divulgação da ouvidoria
- Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso
- Atualizar os manuais de procedimentos da Folha de Pagamento disponíveis no site da PROGEP, por meio da revisão sistemática e atualização dos documentos que estiverem desatualizados
- Atualizar, no âmbito da PROGEP, o folder informativo sobre cadastro
  e requerimentos para novos servidores, garantindo a inclusão de
  informações atualizadas e recursos digitais, como QR Code, para
  facilitar o acesso e a distribuição junto à Coordenação de Seleção,
  Ingresso e Desligamento (CSID)
- Qualificar e ampliar, no âmbito da PROGRAD, os programas de concessão de bolsas de ensino (Monitoria, EPEC-Ensino e EAC), por meio da manutenção dos processos seletivos, da expansão dos espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem para novas Unidades Acadêmicas e campi, da organização do Seminário de Ensino no

- contexto da MPU e da elaboração de relatório consolidado das ações realizadas
- Avaliar e fortalecer as ações de extensão vinculadas aos cursos do IMEF, por meio da reestruturação da Comissão de Curricularização da Extensão, do mapeamento sistemático dos projetos de extensão e da criação de instrumentos de avaliação que promovam a integração entre ensino, pesquisa e extensão
- Incentivar a publicação científica de discentes e docentes dos programas de pós-graduação do IMEF, com foco nos cursos de Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas (Santo Antônio da Patrulha), Mestrado em Ambientometria e Especialização em Ensino de Ciências (Ciência é 10 – EaD)
- Capacitar a comunidade quanto a Segurança da Informação (CGTI)
- Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)
- Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa
- Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas edital PSVO
- Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI)
- Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade
- Qualificar a formação e a orientação pedagógica no âmbito da FURG, por meio de ações desenvolvidas pela PROGRAD, por intermédio do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP)
- Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais
- Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação
- Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG
- Qualificar o programa acolhida cidadã/solidária
- Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes
- Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros
- Organizar e participar de eventos institucionais, científicos e de internacionalização no âmbito da PROPESP
- Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE)

<ul> <li>Qualificar o programa "Seja FURG" como estratégia de divulgação dos cursos de graduação e das formas de ingresso na universidade</li> </ul>
<ul> <li>Realizar reuniões e formações sobre Educação a Distância (EaD), como ação da SEaD, em parceria com a PROGRAD e a PROPESP, visando o fortalecimento da modalidade e a integração com os campi da FURG</li> </ul>

Fragilidade:	Vagas específicas nos cursos de Pós-Graduação para os TAEs
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: Pouco interesse dos docentes de participar na gestão		
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-	

#### 10.2. Observações do curso de Matemática Aplicada

Diante do exposto, a coordenação do curso tem trabalhado para resolver as fragilidades apontadas pelos discentes, docentes, técnicos administrativos e avaliadores do MEC.

A respeito do relatório apresentado pelos avaliadores do MEC no ano de 2012, com relação à Organização Didático-Pedagógica (Dimensão 1), o curso de Bacharelado em Matemática Aplicada da FURG contempla de maneira muito boa os indicadores relativos às atividades complementares, ao apoio ao discente, aos procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem e, ao número de vagas. Contempla de maneira boa os indicadores relativos aos objetivos do curso, ao perfil profissional do egresso, à estrutura curricular, aos conteúdos curriculares, ao trabalho de conclusão de curso e, às ações decorrentes dos processos de avaliação do curso. Contempla de maneira não muito satisfatória os indicadores relativos ao contexto educacional, às políticas institucionais no âmbito do curso, à metodologia e, às tecnologias de informação e comunicação -TICs - no processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a coordenação tem trabalhado para melhorias no desenvolvimento de atividades de ensino com novas propostas pedagógicas desde o primeiro semestre de 2015. Algumas disciplinas têm sido ministradas de forma diferenciada com o uso da Academia Khan, aplicativos de celulares durante as aulas para a solução de problemas, a utilização de softwares livres no desenvolvimento de atividades práticas e saídas e pesquisas de campo para coleta de dados para desenvolvimento de atividades de ensino e de pesquisa. As produções bibliográficas de alunos, egressos e professores do curso podem ser consultadas nos links da Tabela 24.

Tabela 24 - Links do currículo lattes de professores orientadores do curso

Adilson da Silva Nunes
Adriano De Cezaro
André Alvarenga
Bárbara Denicol do Amaral Rodriguez
Catia Maria dos Santos Machado
Cinthya Maria Schneider Meneghetti
Cristiana Andrade Poffal
<u>Daiane Silva de Freitas</u>
Darci Luiz Savicki

Eneilson Campos Fontes
Fabiana Travessini De Cezaro
Grasiela Martini
Igor Oliveira Monteiro
Luverci do Nascimento Ferreira
Magno Pinto Collares
Mario Rocha Retamoso
Matheus Jatkoske Lazo
Ricardo Leite dos Santos
Rodrigo Barbosa Soares
Sebastião Cícero Pinheiro Gomes
Raquel Nicolette
Paul Kinas

Em 2013 a disciplina de Matemática e Sociedade foi criada e incluída no 1º semestre do QSL em substituição à disciplina Seminários de Matemática com o intuito de além de mostrar aos ingressantes as atividades exercidas por matemáticos, bem como as relações da matemática com outras com outras áreas que a utilizam como um meio de resolver seus problemas, também abordar questões étnico-raciais e políticas de educação ambiental em atendimento às recomendações dos avaliadores do INEP, quando do reconhecimento do curso em 2012.

No primeiro semestre de 2016, após elaborações discutidas – em 2014 e 2015 – com NDE e articuladas com as coordenações dos cursos de Engenharia de Computação, Engenharia de Automação, Sistemas de Informação, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica e Ciências Econômicas, entrou em vigor um novo quadro de sequência lógica do curso que passou a ter 3 ênfases, criadas em 2015 (Deliberação 051/2015 do COEPEA): Economia Matemática, Processamento Gráfico, Mecânica Computacional. Dessa maneira, já no 1º semestre de 2016, percebeu-se maior interesse dos acadêmicos do curso, tanto calouros quanto não-calouros, uma vez que a criação também procurou contemplar estudantes com o curso em andamento.

Em 2017, realizaram-se reuniões com o Centro de Ciências Computacionais (C3) para reestruturar as disciplinas de Algoritmos e Programação de Computadores I e II com objetivo de

atualizar as ementas de acordo com as necessidades do mercado profissional. Além disso, houve maior envolvimento dos alunos com o curso a partir da organização do I Mini-Colóquio de Matemática da FURG de 15 a 17 de agosto de 2017. Foram apresentados e discutidos temas relacionados à Matemática e à Educação, através de palestras, minicursos, apresentações orais e mesas redondas. Este evento teve como objetivos: a socialização dos conhecimentos relacionados à Matemática e Educação, sendo por isso destinado a acadêmicos, professores e a comunidade em geral e a integração dos cursos de Matemática da FURG, Licenciatura e Bacharelado.

A partir de 2018 registram-se as ações referentes à participação dos estudantes em atividades de ensino, pesquisa e atividades de extensão (**Tabelas 25 a 31**).

Em 2018, durante as reuniões entre coordenação, Núcleo Docente Estruturante e com os professores analisamos o perfil desejado do egresso, o mercado de trabalho para o futuro profissional em Matemática Aplicada e estudando as diretrizes curriculares referentes aos cursos de Bacharelado em Matemática (PARECER CNE/CES 1.302/2001), no ano em que o curso completou 10 anos, o Núcleo Docente Estruturante decidiu propor mudanças nos QSLs em vigor, retirando disciplinas que não cumpriam seu papel, inserindo disciplinas consideradas fundamentais e propondo a criação de disciplinas para procurar atender o mercado de trabalho. Foram excluídas as disciplinas de Números e Funções e Introdução ao Uso de Recursos Computacionais. Foram alteradas as ementas das disciplinas de Algoritmos e Topologia Geral (se tornou disciplina obrigatória). A disciplina Introdução à Geometria Diferencial passou de caráter optativo para obrigatório. Os novos QSLs entraram em vigor em 2019/1.

Tabela 25 - Bolsistas do curso de Matemática Aplicada (2018)

Matrícula	Nome do Aluno	Projeto	Data Início	Data Fim
70285	BRUNO VENANCIO BARBOSA	Pesquisa	12/06/2017	31/05/2018
128145	Daniele Amaral Fonseca	Monitoria	09/04/2018	31/07/2018
86803	Dienifer Pinto Mesquita	Ensino	12/06/2018	31/05/2019
107151	Eduardo Espindola de Carvalho	Pesquisa	01/03/2018	31/12/2019
128001	Fabrine Diniz Pereira	Monitoria	25/09/2018	14/12/2018
54196	FELIPE MORAIS DA SILVA	Ensino	22/06/2017	31/05/2018
75760	Gabriela Machado Moura	Ensino	19/01/2018	31/05/2018
60933	Jonata Cristian Wieczynski	Monitoria	05/09/2018	31/12/2018
107137	KEVI PEGORARO	Ensino	01-03-2017	31-12-2017
88807	LEONARDO ANTUNES BROMBILLA	Ensino	01-03-2017	31-12-2017
68828	LEONARDO BERTONCELLI	Ensino	02/01/2018	31/12/2018
68828	LEONARDO BERTONCELLI	Pesquisa	12/07/2018	21/12/2018
128197	Luana Maria Santos da Silva Ayres	Monitoria	09/04/2018	10/05/2018
115324	Vinicius Ferreira da Silva	Pesquisa	11/06/2018	06/09/2018

**Tabela 26 -** Bolsistas do curso de Matemática Aplicada (2019)

Matrícula	Nome do Aluno	Tipo Projeto	Bolsa	Ano
115309	Ana Carolina Maurmann Nascimento	Pesquisa	Não	2019
123647	Arthur Aguiar Estigarribia	Ensino	Sim	2019
117499	Bernardo Antonio Marcolla	Pesquisa	Não	2019
86803	Dienifer Pinto Mesquita	Ensino	Sim	2019
86803	Dienifer Pinto Mesquita	Ensino	Sim	2019
125803	Estefany Fonseca dos Santos	Extensão	Sim	2019
128001	Fabrine Diniz Pereira	Monitoria	Sim	2019
128001	Fabrine Diniz Pereira	Pesquisa	Sim	2019
57324	Hellen Lopes Trindade	Pesquisa	Não	2019

**Tabela 27 -** Bolsistas do curso de Matemática Aplicada (2020)

Matrícula	Nome do Aluno	Tipo Projeto	Bolsa	Ano
115309	Ana Carolina Maurmann Nascimento	Pesquisa	Sim	2019/2020
117499	Bernardo Antonio Marcolla	Ensino	Sim	2019/2020
86803	Dienifer Pinto Mesquita	Ensino	Sim	2019/2020
125803	Estefany Fonseca dos Santos	Ensino	Sim	2019/2020
86807	Leonardo Brombilla Antunes	Ensino	Sim	2019/2020
107138	Diego Mateus Muller	Ensino	Sim	2019/2020
129957	Maycon da Silveira Paiva	Pesquisa	Sim	2019/2020
131492	Kaique Silva Reis dos Santos	Pesquisa	Sim	2019/2020

Tabela 28 - Bolsistas do curso de Matemática Aplicada (2021)

Matrícula	Nome do Aluno	Tipo Projeto	Bolsa	Ano
125793	Alisson Tallys Geraldo Fiorentin	Tutoria	Sim	2021
151631	Ana Carolina Dasso Félix	Tutoria	Sim	2021
141556	Andrea da Rosa Correa	Pesquisa	Sim	2021
117499	Bernardo Antonio Marcolla	Tutoria	Sim	2021
125803	Estefany Fonseca dos Santos	Ensino	Sim	2021
139212	Fernando Panizzon de Paula	Ensino	Não	2021
139212	Fernando Panizzon de Paula	Pesquisa	Sim	2021
123656	Gabriel Guerra da Silva	Pesquisa	Sim	2021
139200	Matheus Moro Moutinho	Ensino	Sim	2021
139206	Mikhael Correa Barreiro de Castro	Ensino	Sim	2021
134944	Rosana Ribeiro da Costa	Extensão	Sim	2021
141568	Tatiellen Souza Assis	Pesquisa	Sim	2021
151617	William Debon Pereira	Pesquisa	Sim	2021

**Tabela 29 -** Bolsistas do curso de Matemática Aplicada (2022)

Matrícula	Nome do Aluno	Tipo Projeto	Bolsa	Ano
148025	Alana Baldez de Avila	Pesquisa	Sim	2022
125793	Alisson Tallys Geraldo Fiorentin	Tutoria	Sim	2022
143251	Amanda dos Santos Tavares	Extensão	Sim	2022
151631	Ana Carolina Dasso Félix	Tutoria	Sim	2022
141556	Andrea da Rosa Correa	Pesquisa	Sim	2022
154235	Bernardo Truccolo Schettini	Ensino	Sim	2022
125803	Estefany Fonseca dos Santos	Ensino	Sim	2022
139212	Fernando Panizzon de Paula	Pesquisa	Sim	2022
123656	Gabriel Guerra da Silva	Pesquisa	Sim	2022
131491	Jhonatan Rodrigues Biller	Pesquisa	Sim	2022
150244	Lara Beatriz Rocha Vieira	Pesquisa	Sim	2022
139227	Luis Fernandes Saucedo de Souza	Pesquisa	Sim	2022
157678	Marina Barcia Schenque	Pesquisa	Sim	2022
139200	Matheus Moro Moutinho	Ensino	Sim	2022
139200	Matheus Moro Moutinho	Monitoria	Sim	2022
141568	Tatiellen Souza Assis	Pesquisa	Sim	2022
151617	William Debon Pereira	Pesquisa	Não	2022

**Tabela 30 -** Bolsistas do curso de Matemática Aplicada (2023)

Matrícula	Nome do Aluno	Tipo Projeto	Bolsa	Ano
148025	Alana Baldez de Avila	Pesquisa	Sim	2023
166186	Lucas Baranano Souza Moralles	Pesquisa	Sim	2023
143251	Amanda dos Santos Tavares	Extensão	Sim	2023
134951	Gabriel Christiano da Silva alves	Pesquisa	Sim	2023
118800	Dener Rafael Quevedo de Matos	Pesquisa	Sim	2023
154235	Bernardo Truccolo Schettini	Pesquisa	Sim	2023
125803	Estefany Fonseca dos Santos	Ensino	Sim	2023
139212	Fernando Panizzon de Paula	Pesquisa	Sim	2023
123656	Gabriel Guerra da Silva	Pesquisa	Sim	2023
131491	Jhonatan Rodrigues Biller	Pesquisa	Sim	2023
150244	Lara Beatriz Rocha Vieira	Pesquisa	Sim	2023
139227	Luis Fernandes Saucedo de Souza	Pesquisa	Sim	2023
157678	Marina Barcia Schenque	Pesquisa	Sim	2023
139200	Matheus Moro Moutinho	Pesquisa	Sim	2023
139206	Mikhael Correa Barreiro de Castro	EAC	Sim	2023
151655	Murilo da Silva Rocha	Pesquisa	Sim	2023

**Tabela 31 -** Bolsistas do curso de Matemática Aplicada (2024)

Matrícula	Nome do Aluno	Tipo Projeto	Unidade de Atuação
154235	Bernardo Truccolo Schettini	Pesquisa	ICEAC
154235	Bernardo Truccolo Schettini	Pesquisa	IMEF
118800	Dener Rafael Quevedo de Matos	Pesquisa	IMEF
139212	Fernando Panizzon de Paula	EAC	IMEF
139212	Fernando Panizzon de Paula	Monitoria	IMEF
134951	Gabriel Christiano da Silva Alves	Pesquisa	IMEF
171629	Júlia Bittencourt Hammes Sampaio	Pesquisa	Prograd
150244	Lara Beatriz Rocha Vieira	Pesquisa	IMEF
166186	Lucas Baranano Souza Moralles	Pesquisa	IMEF
139227	Luis Fernandes Saucedo Souza	Pesquisa	IMEF
139227	Luis Fernandes Saucedo Souza	Ensino	IMEF
157678	Marina Barcia Schenque	Pesquisa	IMEF
139200	Matheus Moro Moutinho	Pesquisa	IMEF
139206	Mikhael Correa Barreiro de Castro	EAC	IMEF
151655	Murilo da Silva Rocha	Pesquisa	С3
123641	Richard Silva Souza	EAC	IMEF
141568	Tatiellen Souza Assis	Monitoria	IMEF

Em relação ao Corpo Docente (Dimensão 2) foi observado que o curso de Bacharelado em Matemática Aplicada da FURG contempla de maneira excelente os indicadores relativos à experiência profissional de magistério superior e de gestão acadêmica do coordenador de curso, ao regime de trabalho do coordenador do curso, à titulação do corpo docente do curso, ao percentual de doutores no curso, ao regime de trabalho do corpo docente do curso, à experiência de magistério superior do corpo docente e, à produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente. Contempla de boa maneira os indicadores relacionados à atuação do coordenador de curso. Contempla de maneira não muito satisfatória os indicadores relativos à atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE e, ao funcionamento do colegiado de curso, que na estrutura atual não existe. Contempla de maneira muito insatisfatória o indicador relativo à experiência profissional do corpo docente fora do magistério superior. Em 2015, começou a atuar a Comissão Assessora do curso (composta pelos professores Mario Rocha Retamoso – Coordenador de Curso, Cristiana Andrade

Poffal – Coordenadora Adjunta, Juliana Ziebell, Leandro Bellicanta, Mauren Moreira e Adriano de Cezaro, como representante discente participa um aluno indicado pelo Centro Acadêmico de Matemática) criada em 2014 (ata 20/ 2014 IMEF). Atualmente, esta Comissão é composta pela coordenação Cristiana Andrade Poffal, Mario Rocha Retamoso, Daiane Silva de Freitas e Adriano de Cezaro.

Nesse ano de 2015, o NDE foi bastante requisitado para discutir a criação das ênfases do curso e a consequente reestruturação do QSL. Em 2016, foram realizadas reuniões periódicas para discussão da avaliação das atividades complementares, regulamentação dos estágios e a normatização dos trabalhos de conclusão de curso. Além disso, está sendo elaborado um calendário de reuniões semestrais com os professores que atuam no curso para discussão de processos de avaliação, novas propostas pedagógicas e atuação conjunta dos professores nas disciplinas do mesmo semestre. A fim de aumentar a participação dos alunos nas decisões referentes ao curso, pretende-se agendar, em parceria com o centro acadêmico e para cada ano letivo, reuniões semestrais com os discentes do curso. Em 2017, avaliamos os dois primeiros anos da implantação das ênfases e começamos a discutir o processo de adequação dos conteúdos exigidos para um Bacharel em Matemática, conforme parecer CNE/CES 1302/2001 do MEC.

Em relação à infraestrutura (Dimensão 3) o curso de Bacharelado em Matemática Aplicada da FURG, contempla de forma muito boa o indicador relativo aos gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral – TI. Contempla de boa maneira os indicadores relativos às salas de aula, ao acesso dos alunos a equipamentos de informática e, aos periódicos especializados.

Segundo os avaliadores, o curso contempla de forma não muito desejável os indicadores relativos ao espaço de trabalho para coordenação do curso – principalmente ao atendimento dos alunos pelo coordenador – serviços acadêmicos e à bibliografia básica. No que se refere à bibliografia complementar, a mesma não apresenta boa disponibilidade no acervo da biblioteca, inclusive tendo alguns títulos em idioma inglês não encontrados. Este último fato também foi apontado pelos alunos que responderam ao ENADE 2011. Aliás, este foi o único quesito em que ao curso não foi atribuída nota máxima.

Desde a criação do Curso de Matemática Aplicada em maio de 2008, formaram-se Bacharéis em Matemática Aplicada: Daniela dos Santos Oliveira (43554), Douglas Chielle (43551), Fabrício da Silva Cotta de Mello (43563), Jorge Cipriano Fernandes dos Santos (43552), Ticiane Schivittez Elacoste (43565), Bruno Arruda Torres (44678), Matheus Giacomel Viero (43545), Thiago Avila Pouzada (46563), Adriano Mansur Padilha Zaher (56513), Arthur Mendes Alves (52890), Luciano Garim Garcia (52881), Luana Raquel Meinerz (54209), Marcus Vinícius Freire Guimarães (60956),

Alex Sander da Costa Quadros (56071), Bruna Antunes Correa (52889), Rosaura Dias de Macedo (62443), Lucas Marchand de Sousa (44676), Djidenou Hans Amos Montcho (65834), Carlos Edgar Prill Dullius (72453), Juciara Ferreira, Felipe Morais da Silva, Caroline de Alvarenga Vaz (65734), Cibelle Abelenda Tavares (57207), Ayrton Veleda Farias (79580), Felipe Morais da Silva (54196), Jonata Cristian Wieczynski (60933), Matheus Madeira Correa (105426), Bruno Venâncio Barbosa (70285), Elisandra Konflanz de Freitas (86802), Gabriela Machado Moura (75760), Giulia Saquetti Pereira de Carvalho Tirone (70304), Hellen Lopes Trindade (57324), Josiane Cristina Dias (56956), Kévi Pegoraro (107137), Matheus Silva Colmenero de Oliveira (109263), Nickolas Dias Leitão (75745), Renan de Almeida Schmidt (84274), Maicon Mesquita Martins (82596), Maycon da Silveira Paiva (129957), Leonardo Brombilla Antunes (86807), Bernardo Antonio Marcolla (117499), Dienifer Pinto Mesquita (86803), Rosana Ribeiro da Costa (134944), Ana Carolina Maurmann Nascimento (115309), Anderson Roberto Sevage de Avila (68842), Bernardo Antonio Marcolla (117499), Jhonatan Rodrigues Biller (131491), Alisson Tallys Geraldo Fiorentin (125793), Aryel Soares Loureiro (139223), Matheus Moro Moutinho (139200), Diego Matheus Muller (107138), Fernanda Zastrow Tavares (122249), Alana Baldez de Avila (148025), Amanda dos Santos Tavares (143251), Dener Rafael Quevedo de Matos (118800), Fernando Panizzon de Paula (139212), Gabriel Christiano da Silva Alves (134951), Gabriel Guerra da Silva (123656), Rafael Melo Bueno Jardim (118803), Tatiellen Sousa Assis (141568).

Com relação às fragilidades apontadas por técnico-administrativos, discentes e docentes, a coordenação do curso e o Núcleo Docente Estruturante trabalham para resolver da melhor forma possível os problemas levantados. Neste contexto, as **Tabelas 32 a 38** apresentam as metas para os anos de 2018 a 2024, respectivamente e os indicadores.

**Tabela 32** – Metas e Indicadores do Curso de Matemática Aplicada (2018)

Título	Meta	Ações	Indicador
INTERAÇÃO	Promoção da integração dos estudantes.	<ul> <li>Mês da Acolhida Cidadã</li> <li>Incentivar a participação dos estudantes em eventos integradores e MPU.</li> <li>Reuniões semestrais da coordenação e professores com os estudantes.</li> </ul>	<ul> <li>Foram realizadas durante o mês de março atividades de acolhida aos alunos.</li> <li>Os alunos participaram apresentando trabalhos na MPU, bem como organizaram a Semana Acadêmica das Matemáticas.</li> <li>Foram realizadas duas reuniões, uma em cada semestre, entre coordenação, professores e estudantes.</li> <li>Festa de comemoração dos 10 anos do curso. (Figuras 3 e 4).</li> <li>Defesas de TCC do curso. (Figuras 5, 7 e 8).</li> </ul>
RETENÇÃO	Programa para diminuir a retenção nas disciplinas	Projeto Ressignificando Conceitos Matemáticos Básicos: criação do TEMAT.	Foi elaborado o Projeto Ressignificando Conceitos Matemáticos Básicos: criação do TEMAT.

ADMINISTRATIVAS	básicas do curso de Matemática Aplicada Relatórios Gerenciais  Manutenção/ Melhoria do Conceito do Curso	<ul> <li>Incentivar a participação no PRIMA.</li> <li>Preparação do relatório gerencial do curso.</li> <li>Reuniões periódicas com o NDE e com a Comissão Assessora.</li> <li>Socialização dos relatórios com os professores e alunos do curso.</li> <li>Envio do relatório gerencial à PROGRAD.</li> <li>Reuniões periódicas com o NDE e com a Comissão Assessora.</li> <li>Reuniões com os estudantes sobre o ENADE.</li> <li>Reuniões periódicas com os professores que atuam no curso.</li> <li>Atualização do PPC do curso.</li> <li>Incentivo à participação</li> </ul>	<ul> <li>Os alunos foram incentivados a participa das atividades realizadas pelo programa PRIMA.</li> <li>O relatório gerencial foi enviado no praz determinado.</li> <li>Foi realizada uma reunião entre NDE e Comissão Assessora para tratar de assuntos relacionados ao curso.</li> <li>Foi realizada uma reunião com o objetivo de socializar o relatório gerencial.</li> <li>Foi realizada uma reunião entre NDE e Comissão Assessora para tratar de assuntos relacionados ao curso.</li> <li>Não foram realizadas reuniões com os estudantes sobre o ENADE, uma vez quo o curso não foi selecionado para a prestação do exame neste ano.</li> <li>O PPC foi atualizado no final do ano de 2018.</li> <li>A fim de aumentar a participação dos alunos na ADD, foi realizada uma reunicom os alunos, direção e representante de como como solunos, direção e representante de como como como como como como como com</li></ul>
	Processo de autoavaliaçã o do curso	dos alunos na Avaliação do Docente pelo Discente.  Criação de um questionário de avaliação do curso. Aplicação do questionário para docentes e discentes.	<ul> <li>CPA. (Figura 6)</li> <li>Meta ainda em processo de discussão co o objetivo de escolher o melhor instrumento para avaliação.</li> </ul>
	-Feira das Profissões -Semana Aberta	<ul> <li>Divulgar o curso para a comunidade e alunos de Ensino Médio de Rio Grande.</li> </ul>	<ul> <li>Foi realizada durante o mês outubro a Semana Aberta da FURG.</li> </ul>
DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DO IMEF	Criação da identidade visual do curso	<ul> <li>Concurso entre os estudantes para a criação da identidade visual do curso.</li> <li>Assessoria da FURG para criação da arte final.</li> </ul>	Não foi realizado.

INFRAESTRUTURA	Criação do laboratório de Matemática Aplicada	<ul> <li>Reunião dos professores do curso com a direção do IMEF para a solicitação do laboratório.</li> <li>Reunião da coordenação do curso com a administração do IMEF para reafirmar a solicitação do laboratório.</li> <li>Aquisição de material para os experimentos no laboratório.</li> <li>Compra de uma impressora 3D.</li> <li>Espaço físico para a implantação do laboratório.</li> <li>Neste laboratório, gostaríamos de um espaço para que estudantes possam estudar, isto é, com mesas e cadeiras -adequadas e armários.</li> </ul>	<ul> <li>Não foi solicitado devido a falta de recursos orçamentários.</li> </ul>
	Laboratório de Informática 2206	<ul> <li>Colocação de persianas (blackout).</li> <li>Reposicionamento o computador do professor para melhor atender os alunos na sala.</li> <li>Instalação de uma lousa digital.</li> <li>Manutenção do condicionador de ar.</li> <li>Instalação de ventiladores de teto.</li> </ul>	Foi feita a solicitação junto aos órgãos competentes sob a forma de demandas.

Tabela 33 – Metas e Indicadores do Curso de Matemática Aplicada (2019)

Título	Meta	Ações	Indicadores
INTERAÇÃO	Promoção da integração dos estudantes.	<ul> <li>Mês da Acolhida         Cidadã</li> <li>Incentivar a         participação dos         estudantes em         eventos integradores         e MPU.</li> <li>Reuniões semestrais         da coordenação e         professores com os         estudantes.</li> </ul>	<ul> <li>Realização da Acolhida</li> <li>Maior participação dos estudantes</li> <li>Realizada reunião com docentes e discentes.</li> </ul>
RETENÇÃO	Programa para diminuir a retenção nas disciplinas básicas do curso de Matemática Aplicada	<ul> <li>Projeto         Ressignificando         Conceitos         Matemáticos Básicos:         implementação do         TEMAT.</li> <li>Incentivar a         participação no         PRIMA.</li> </ul>	<ul> <li>Participação de bolsistas e voluntários no TEMAT;</li> <li>Participação no PRIMA</li> </ul>
	Relatórios Gerenciais	<ul> <li>Preparação do relatório gerencial do curso.</li> <li>Reuniões periódicas com o NDE e com a Comissão Assessora.</li> <li>Socialização dos relatórios com os professores e alunos do curso.</li> <li>Envio do relatório gerencial à PROGRAD.</li> </ul>	<ul> <li>Entrega do relatório;</li> <li>Realizada reunião com docentes e discentes para conversar sobre o relatório gerencial.</li> </ul>
ADMINISTRATIVAS	Manutenção/ Melhoria do Conceito do Curso	<ul> <li>Reuniões periódicas com o NDE e com a Comissão Assessora.</li> <li>Reuniões periódicas com os professores que atuam no curso.</li> <li>Atualização do PPC do curso.</li> <li>Incentivo à participação dos alunos na Avaliação do Docente pelo Discente.</li> <li>Revisão das normas dos estágios.</li> </ul>	<ul> <li>Aprovação das normas de estágios;</li> <li>Atualização do PPC;</li> <li>Maior participação dos alunos na ADD.</li> </ul>
	Processo de autoavaliação do curso	<ul> <li>Criação de um questionário de avaliação do curso.</li> <li>Aplicação do questionário para docentes e discentes.</li> </ul>	<ul> <li>Criação do questionário de acompanhamento dos egressos;</li> <li>Conversa com os formandos sobre o curso.</li> </ul>

DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DO IMEF	Semana Aberta	Divulgar o curso para a comunidade e alunos de Ensino Médio de Rio Grande.	<ul> <li>Participação de alunos e professores na Semana Aberta.</li> </ul>
INFRAESTRUTURA	Criação do laboratório de Matemática Aplicada	<ul> <li>Reunião dos professores do curso com a direção do IMEF para a solicitação do laboratório.</li> <li>Reunião da coordenação do curso com a administração do IMEF para reafirmar a solicitação do laboratório.</li> <li>Aquisição do material para os experimentos no laboratório.</li> <li>Compra de uma impressora 3D.</li> <li>Espaço físico para a implantação do laboratório.</li> <li>Neste laboratório, gostaríamos de um espaço para que estudantes possam estudar, isto é, com mesas e cadeiras adequadas e armários.</li> </ul>	Não foi possível seguir com o projeto devido à redução do orçamento da Universidade.
	Laboratório de Informática 2206	<ul> <li>Colocação de persianas (blackout).</li> <li>Reposicionamento o computador do professor para melhor atender os alunos na sala.</li> <li>Instalação de uma lousa digital.</li> <li>Manutenção do condicionador de ar.</li> <li>Instalação de ventiladores de teto.</li> </ul>	Não foram realizadas as melhorias devido ao corte orçamentário.

Tabela 34 – Metas e Indicadores do Curso de Matemática Aplicada (2020)

Título	Meta	Ações	Indicadores
INTERAÇÃO	Promoção da integração dos estudantes.	<ul> <li>Mês da Acolhida Cidadã</li> <li>Incentivar a participação dos estudantes em eventos integradores e MPU.</li> <li>Reuniões semestrais da coordenação e professores com os estudantes.</li> </ul>	<ul> <li>Realização da Acolhida (1 semana)</li> <li>Reunião com os alunos para esclarecimentos sobre o período emergencial com a participação da Direção do IMEF.</li> </ul>
RETENÇÃO	Programa para diminuir a retenção nas disciplinas básicas do curso de Matemática Aplicada	<ul> <li>Projeto de ensino         TEMAT: Ressignificando         Conceitos Matemáticos         Básicos: implementação         do TEMAT.</li> <li>Incentivar a participação         no PRIMA.</li> <li>Incentivar a participação         no EAC (Espaço do         Aprendizagem         Colaborativa do IMEF).</li> </ul>	<ul> <li>Participação de bolsistas e no TEMAT com atendimento online.</li> <li>Atuação de 3 tutores para auxiliar os estudantes durante o período de ensino emergencial devido à pandemia.</li> <li>Divulgação dos horários de atendimento por e-mail e na página do IMEF.</li> </ul>
ADMINISTRATIVAS	Relatórios Gerenciais	<ul> <li>Preparação do relatório gerencial do curso.</li> <li>Reuniões periódicas com o NDE e com a Comissão Assessora.</li> <li>Socialização dos relatórios com os professores e alunos do curso.</li> <li>Envio do relatório gerencial à PROGRAD.</li> </ul>	<ul> <li>Entrega do relatório</li> <li>Reuniões periódicas com o NDE e para discutir sobre o período emergencial de ensino.</li> <li>Socialização dos relatórios gerenciais com os alunos e professores do IMEF.</li> </ul>
	Manutenção/ Melhoria do Conceito do Curso	<ul> <li>Reuniões periódicas com o NDE.</li> <li>Reuniões periódicas com os professores que atuam no curso.</li> <li>Atualização do PPC do curso.</li> <li>Incentivo à participação dos alunos na Avaliação do Docente pelo Discente.</li> </ul>	<ul> <li>Realização de reunião com os professores do curso antes do início de 2020/1;</li> <li>Realização de reunião com os professores que atuam no curso antes do início do período emergencial.</li> </ul>
	Processo de autoavaliação do curso	<ul> <li>Criação de um questionário de avaliação do curso.</li> <li>Aplicação do questionário para docentes e discentes.</li> </ul>	Envio do questionário para os egressos
INFRAESTRUTURA	Laboratório de Informática 2206	<ul> <li>Colocação de persianas (blackout).</li> <li>Reposicionamento o computador do professor para melhor atender os alunos na sala.</li> <li>Instalação de uma lousa digital.</li> </ul>	Conversa com o     Administrador e a Direção     sobre o Laboratório de     Informática do curso de     Matemática Aplicada.

Manutenção do
condicionador de ar.
Instalação de ventiladores
de teto.

**Tabela 35 -** Metas do Curso de Matemática Aplicada para 2021

Meta	Ações	Indicadores
Promoção da integração dos estudantes.	<ul> <li>Acolhida Cidadã Online</li> <li>Incentivar a participação dos estudantes em eventos integradores e MPU.</li> <li>Reuniões semestrais da coordenação e professores com os estudantes.</li> </ul>	<ul> <li>Realização da Acolhida (1 semana)</li> <li>Reunião com os estudantes sobre a reformulação curricular proposta para 2023 e sobre a importância da ADD.</li> </ul>
Programa para diminuir a retenção nas disciplinas básicas do curso de Matemática Aplicada	<ul> <li>Projeto Ressignificando         Conceitos Matemáticos         Básicos: implementação do         TEMAT.</li> <li>Incentivar a participação no         PRIMA.</li> <li>Incentivar a participação no         Matemática Animada.</li> </ul>	<ul> <li>Participação de bolsistas e no TEMAT com atendimento online.</li> <li>Divulgação dos horários de atendimento do TEMAT e do EAC por e-mail e na página do IMEF.</li> <li>Não houve oferta do projeto Matemática Animada em 2021.</li> </ul>
Relatórios Gerenciais	<ul> <li>Preparação do relatório gerencial do curso.</li> <li>Reuniões periódicas com o NDE e com a Comissão Assessora.</li> <li>Socialização dos relatórios com os professores e alunos do curso.</li> <li>Envio do relatório gerencial à PROGRAD.</li> </ul>	<ul> <li>Entrega do relatório gerencial.</li> <li>Reuniões periódicas com o NDE e para discutir sobre o período emergencial de ensino.</li> <li>Socialização dos relatórios gerenciais com os alunos e professores do IMEF.</li> </ul>
Manutenção/ Melhoria do Conceito do Curso	<ul> <li>Reuniões periódicas com o NDE.</li> <li>Reuniões com NDE e professores sobre a temática do ENADE.</li> <li>Reuniões periódicas com os professores que atuam no curso.</li> <li>Atualização do PPC do curso.</li> <li>Incentivo à participação dos alunos na Avaliação do Docente pelo Discente.</li> </ul>	<ul> <li>Reuniões mensais foram realizadas.</li> <li>O curso não realizou ENADE.</li> <li>Reunião com professores e NDE sobre a reformulação curricular;</li> <li>Reunião com professores e NDE sobre evasão e retenção.</li> <li>Reunião com os estudantes sobre a importância da ADD.</li> </ul>
Processo de autoavaliação do curso	<ul> <li>Criação de um questionário de avaliação do curso para ser respondido pelos prováveis formandos.</li> <li>Elaboração de um questionário de avaliação do curso para ser respondido pelos professores.</li> </ul>	Os questionários não foram elaborados.

	•	Aplicação dos questionários para discentes e docentes.		
Laboratório de Informática	•	Inaugurar os laboratórios do curso no prédio novo do IMEF.	•	O laboratório ainda não tem internet.

**Tabela 36 -** Metas do Curso de Matemática Aplicada para 2022

Título	Ações	Indicadores
INTERAÇÃO	<ul> <li>Acolhida Cidadã</li> <li>Incentivar a participação dos estudantes em eventos integradores e MPU.</li> <li>Reuniões semestrais da coordenação e professores com os estudantes.</li> </ul>	<ul> <li>Realização da Acolhida.</li> <li>Apresentação de alunos na MPU.</li> <li>Reunião realizada com Professores e NDE.</li> </ul>
RETENÇÃO	<ul> <li>Projeto Ressignificando Conceitos Matemáticos Básicos: implementação do TEMAT.</li> <li>Incentivar a participação no PRIMA.</li> <li>Incentivar a participação no Matemática Animada.</li> </ul>	<ul> <li>Oferecimento de atendimentos e roteiros de estudos semanais no TEMAT.</li> <li>Incentivo à realização do PRIMA.</li> <li>O projeto Matemática Animada não foi oferecido.</li> </ul>
	<ul> <li>Preparação do relatório gerencial do curso.</li> <li>Reuniões periódicas com o NDE e com a Comissão Assessora.</li> <li>Socialização dos relatórios com os professores e alunos do curso.</li> <li>Envio do relatório gerencial à PROGRAD.</li> </ul>	<ul> <li>Relatório discutido nas reuniões do NDE.</li> <li>Reuniões mensais com o NDE.</li> <li>Reunião de apresentação do relatório gerencial com a participação de professores e da Direção do IMEF.</li> <li>Relatório entregue no prazo.</li> </ul>
ADMINISTRATIVAS	<ul> <li>Reuniões periódicas com o NDE.</li> <li>Reuniões com NDE e professores sobre a temática do ENADE.</li> <li>Reuniões periódicas com os professores que atuam no curso.</li> <li>Atualização do PPC do curso.</li> <li>Incentivo à participação dos alunos na Avaliação do Docente pelo Discente.</li> <li>Curricularização da Extensão</li> <li>Revisão das disciplinas optativas do curso</li> </ul>	<ul> <li>Reuniões mensais com o NDE.</li> <li>O curso de Matemática Aplicada não participou do ENADE.</li> <li>Reuniões semestrais com os professores do curso.</li> <li>PPC atualizado na página do IMEF.</li> <li>Reunião realizada com estudantes para incentivar à participação na ADD e comentar sobre sua importância.</li> <li>Discussões sobre a curricularização da extensão. Os novos QSLs foram aprovados no COEPEA em 16/12/2022, incluem as disciplinas de extensão.</li> <li>Criação de novas disciplinas optativas que foram inseridas nos QSLs que entram em vigor em 2023/1.</li> </ul>
	<ul> <li>Criação de um questionário de avaliação do curso para ser respondido pelos prováveis formandos.</li> <li>Elaboração de um questionário de</li> </ul>	<ul> <li>Não foi elaborado.</li> <li>O Questionário para os professores está em fase de avaliação.</li> </ul>
	<ul> <li>avaliação do curso para ser respondido pelos professores.</li> <li>Aplicação dos questionários para discentes e docentes.</li> </ul>	

INFRAESTRUTURA	•	Utilizar o laboratório do curso no	•	O laboratório ainda não tem internet.
		prédio novo do IMEF.		

**Tabela 37 -** Metas do Curso de Matemática Aplicada para 2023

Meta	Ações para atingir a meta	Indicadores
Atualizar anualmente o PPC do curso de Matemática Aplicada	Realizar reuniões periódicas com o NDE; Divulgar o PPC no site do IMEF; Realizar reuniões semestrais com os alunos.	Reuniões bimestrais com o NDE e um trabalho intenso para responder ao formulário de renovação do reconhecimento do curso.  O PPC atualizado está em <a href="https://imef.furg.br/images/stories/document_os/PPC/PPC Bach Mat Apli 2023.pdf">https://imef.furg.br/images/stories/document_os/PPC/PPC Bach Mat Apli 2023.pdf</a> Foram realizadas duas reuniões durante o ano.
Aumentar a participação dos estudantes do curso nos processos avaliativos;	Divulgar a importância da ADD em aula e em reuniões; Discutir, analisar e divulgar o relatório gerencial com professores e estudantes.	Os dados da ADD foram divulgados em reunião com os alunos. Antes da entrega do relatório gerencial apresentamos para a comunidade em nov/2023.
Manter a avaliação continuada do curso	Criação de questionário de avaliação do curso para ser respondido por prováveis formandos; Analisar os resultados obtidos pela pesquisa realizada com os professores.	O formulário foi elaborado e enviado aos prováveis formandos em nov/2023.  O formulário dos professores foi enviado em novembro de 2023, ainda não foi possível analisar os dados.
Acompanhar se os objetivos do PPC do curso estão sendo atingidos	Promover reuniões semestrais com docentes e discentes a fim de identificar potencialidades e fragilidades;  Promover reuniões bimestrais com o NDE.	Realizamos um evento para comemorar os 15 anos do curso de Matemática Aplicada. Nesse evento contamos a história do curso e conversamos sobre potencialidades e fragilidades.  Realizamos reuniões com o NDE para avaliar o andamento das atividades no curso;
Instalar a internet no Laboratório de Matemática Aplicada; Nomear o Laboratório de Matemática Aplicada	Lembrar a PROPLAD sobre a necessidade de internet para a utilização do Laboratório; Envolver os estudantes na escolha do nome do Laboratório.	Há internet nos laboratórios do segundo andar do IMEF;  Os estudantes Jhonatan Biller e Luis Fernandes junto com a professora Raquel arrumaram o Laboratório do curso de Matemática Aplicada, que está sendo chamado de LIMA.
Criar uma identidade visual para o curso	Criação da arte para a identidade visual do curso.	Foi criada uma arte para a elaboração de brindes para a festa de 15 anos do curso.

Tabela 38 - Metas do Curso de Matemática Aplicada para 2024

Meta	Ações para atingir a meta	Indicadores
Atualizar anualmente o PPC do curso de Matemática Aplicada	Realizar reuniões periódicas com o NDE; Divulgar o PPC no site do IMEF; Realizar reuniões semestrais com os alunos.	Reuniões bimestrais com o NDE e um trabalho intenso para responder ao formulário de renovação do reconhecimento do curso. Não houve atualização do PPC.
Aumentar a participação dos estudantes do curso nos processos avaliativos	Divulgar a importância da ADD em aula e em reuniões;  Discutir, analisar e divulgar o relatório gerencial com professores e estudantes.	Os dados da ADD foram divulgados e discutidos em reunião com os alunos. Antes da entrega do relatório gerencial apresentamos para a comunidade em Abr./24.
Manter a avaliação continuada do curso	Criação de questionário de avaliação do curso para ser respondido por prováveis formandos;  Analisar os resultados obtidos pela pesquisa realizada com os professores.	O questionário foi criado, entretanto não houve tempo hábil, devido às enchentes, para sua aplicação.
Acompanhar se os objetivos do PPC do curso estão sendo atingidos	Promover reuniões semestrais com docentes e discentes a fim de identificar potencialidades e fragilidades;  Promover reuniões bimestrais com o NDE.	Reunião promovida pela direção do IMEF, em parceria com a coordenação, para discussão dos resultados da ADD e das potencialidades e fragilidades do curso; Realizamos reuniões com o NDE para avaliar o andamento das atividades no curso;
Realizar atividades de Matemática Aplicada na Escola	Elaboração do projeto de extensão; Seleção da Escola; Seleção dos alunos para participarem do projeto; Preparação do material.	Foi iniciada a parceria com a EEEM Prof. Carlos Loréa Pinto.
Divulgar o curso nas escolas	Criar materiais digitais e físicos para divulgação do curso; Visitar escolas públicas e privadas.	Devido a suspensão das aulas, não foi realizada a divulgação nas escolas

# Metas para 2025

Meta	Ações para atingir a meta
Atualizar anualmente o PPC do curso de Matemática Aplicada	Realizar reuniões periódicas com o NDE; Divulgar o PPC no site do IMEF; Realizar reuniões semestrais com os alunos.
Aumentar a participação dos estudantes do curso nos processos avaliativos;	Divulgar a importância da ADD em aula e em reuniões;  Discutir, analisar e divulgar o relatório gerencial com professores e estudantes.
Manter a avaliação continuada do curso	Criação de questionário de avaliação do curso para ser respondido por prováveis formandos;  Analisar os resultados obtidos pela pesquisa realizada com os professores.
Acompanhar se os objetivos do PPC do curso estão sendo atingidos	Promover reuniões semestrais com docentes e discentes a fim de identificar potencialidades e fragilidades;  Promover reuniões bimestrais com o NDE.
Realizar atividades de Matemática Aplicada na Escola	Elaboração do projeto de extensão; Seleção da Escola; Seleção dos alunos para participarem do projeto; Preparação do material.
Divulgar o curso nas escolas	Criar materiais digitais e físicos para divulgação do curso; Visitar escolas públicas e privadas.

As **Figuras 6 a 18** mostram alguns momentos relevantes da comunidade acadêmica do curso de Matemática.

Figura 6 - Festa dos 10 anos do Curso de Matemática Aplicada (2018)



Figura 7 - Bolo Temático da Festa dos 10 anos do Curso de Matemática Aplicada (2018)



Figura 8 - Defesas dos TCCs (2018)







Figura 9 - Reunião entre coordenação, professores, alunos e membros da CPA



Figura 10 - Defesas dos TCCs no Miniauditório do IMEF (2019)



Figura 11 - Apresentação online do TCC (2020)

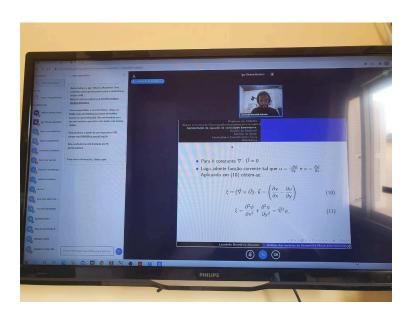


Figura 12: Acolhida Cidadã Presencial em 2022



Figura 13: Laboratório de Informática R1



**Figura 14**: Acolhida Cidadã 2022: conversa com egressos e ingressantes



Figura 15: Reunião NDE, Professores e Alunos do curso de Matemática Aplicada (ago/2022)



Figura 16: Festa de Comemoração dos 15 anos do Curso



Figura 17: Festa de Comemoração dos 15 anos do Curso (Plateia)



Figura 18: Homenagem à Comissão de Criação do Curso de Matemática Aplicada



Figura 19: Defesa dos TCCs 2023





Figura 20: Reunião do NDE 2023

# 11 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

#### 1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:
- -Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.
- -Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção.., mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras, etc

A análise dos processos avaliativos mostra que o curso de Matemática Aplicada da FURG tem mantido uma trajetória consistente de consolidação acadêmica, refletida em bons indicadores nas avaliações institucionais e externas, além da realização contínua de ações de acompanhamento discente. Os dados apontam que, embora haja fragilidades relacionadas à evasão e à necessidade de maior integração entre teoria e prática, o curso demonstra avanços significativos na atualização curricular, na oferta de atividades extensionistas e no incentivo à pesquisa aplicada.

O histórico recente mostra que, mesmo diante de desafios comuns aos cursos de Ciências Exatas, como índices de retenção em disciplinas básicas, a coordenação e o NDE têm implementado estratégias de enfrentamento, a exemplo do fortalecimento do TEMAT e do PRIMA, da ampliação de projetos de iniciação científica e da promoção de seminários temáticos. Além disso, o acompanhamento dos egressos revela inserção profissional em áreas como finanças, logística, tecnologia e educação, confirmando a relevância da formação oferecida.

Outro aspecto relevante é a produção científica e intelectual do corpo docente, que tem se mantido ativa, com publicações em periódicos especializados, participação em eventos acadêmicos e desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Do ponto de vista da infraestrutura, registra-se a consolidação de laboratórios como o LIMA e a necessidade de expansão de espaços de estudo e de acessibilidade, aspectos já encaminhados em solicitações junto à gestão superior da universidade.

No contexto institucional da FURG, observa-se que as políticas de curricularização da extensão e incentivo à autoavaliação têm impactado positivamente o curso, aproximando estudantes de práticas inovadoras de ensino e de experiências formativas mais amplas. A participação dos discentes em projetos de extensão, pesquisa e inovação reflete a identidade do curso como espaço de formação

crítica e aplicada, alinhado às demandas sociais e tecnológicas da atualidade.

De forma geral, a análise dos dados reforça a importância do curso no cenário da FURG e aponta para a necessidade de continuidade no processo de aperfeiçoamento, especialmente nas áreas de permanência estudantil, infraestrutura e articulação com o setor produtivo, de modo a fortalecer ainda mais a qualidade acadêmica e a inserção profissional dos egressos.

#### 2. Pontos fortes do curso

• Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE?

Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica...

O curso de Matemática Aplicada Bacharelado possui quatro ênfases de formação (Matemática Aplicada Bacharelado, Matemática Aplicada Bacharelado – Economia Matemática, Matemática Aplicada Bacharelado – Processamento Gráfico e Matemática Aplicada Bacharelado – Mecânica Computacional) que preparam os acadêmicos tanto para o mercado de trabalho quanto para o ingresso em cursos de Pós-Graduação. O perfil do egresso combina solidez técnica, motivação intelectual e proatividade que são características essenciais para o desenvolvimento da pesquisa em Matemática.

Isto se deve à excelente formação acadêmica, que engloba desde disciplinas de formação básica à avançada, unindo teoria e prática, isto é, incluindo aplicações em diversas áreas do conhecimento.

Os acadêmicos são incentivados a participar de eventos, elaborar artigos científicos, ministrar cursos e organizar eventos. Tais atividades promovem desenvolvimento da escrita científica, habilidade analítica, autonomia e organização.

Os egressos têm colocação imediata no mercado de trabalho, em áreas como Otimização, Logística, Finanças e Tecnologia.

## 3. Pontos a melhorar do curso

• Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

Entre os principais pontos a serem aprimorados, destaca-se a necessidade de promover mais pesquisas aplicadas, capazes de contribuir para inovações e avanços tecnológicos. Nesse sentido, torna-se fundamental propor projetos práticos que envolvam modelagem matemática e a resolução de desafios em áreas como tecnologia e saúde, bem como incluir um maior número de aulas práticas, projetos reais e oportunidades de estágio no currículo. Também se faz necessário intensificar a divulgação do curso de Matemática Aplicada, tanto de forma presencial na comunidade local quanto por meio das redes sociais, considerando inclusive a possibilidade de investimento em patrocínios para ampliar o alcance do público.

No que se refere à infraestrutura, é importante avançar na criação de pequenos laboratórios equipados com computadores e espaços preparados para o uso de notebooks pessoais durante as aulas, além de consolidar os laboratórios já existentes no IMEF. Soma-se a isso a demanda pela criação de um espaço de livre acesso e permanência, preferencialmente junto ao EAC, destinado ao uso de computadores e notebooks pessoais pelos estudantes. Por fim, destaca-se a necessidade de solicitar junto à Prefeitura Universitária e à ProInfra a implementação de estruturas de acessibilidade nos pavilhões de aula, como a instalação de piso podotátil, assegurando melhores condições de inclusão e acessibilidade a todos.

## 4. Ações realizadas para melhoria do curso

• Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

No último ano, o curso de Matemática Aplicada da FURG desenvolveu um conjunto de ações voltadas à superação das fragilidades identificadas nos processos avaliativos:

### 1. Atualização Curricular

- -Revisão de componentes curriculares e adequação de plano de ensino e bibliografias.
- -Inclusão de conteúdos práticos voltados à aplicação da matemática em contextos interdisciplinares.

## 2. Projetos e Extensão

- -Desenvolvimento de projetos de iniciação científica e extensão, com destaque para atividades em reeducação financeira, modelagem matemática e aplicações computacionais.
- -Criação de grupos de estudos e apoio acadêmico em disciplinas com maiores índices de reprovação.

#### 3. Seminários e Atividades Formativas

-Realização de seminários temáticos com participação de docentes, discentes e convidados externos, visando ampliar a formação acadêmica e aproximar os estudantes das diferentes áreas de atuação profissional.

#### 4. Infraestrutura e Recursos Didáticos

- -Solicitação de melhorias na infraestrutura de laboratórios de informática (LIMA).
- -Reorganização de espaços de estudo para maior suporte aos estudantes (TEMAT).

### 5. Acompanhamento Estudantil

- -Fortalecimento do Programa de Monitoria Acadêmica.
- -Realização de reuniões periódicas entre a coordenação e os estudantes para acompanhamento das demandas e proposição de melhorias.

Essas medidas tiveram como objetivo sanar fragilidades apontadas e fortalecer a qualidade do curso, promovendo maior integração entre ensino, pesquisa e extensão.

#### 5. Planejamento para os próximos anos

• Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.

Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular, desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

Com base nas análises realizadas no Relatório Gerencial e em outros indicadores de desempenho do curso, identificaram-se pontos fortes que devem ser reforçados e pontos fracos que necessitam de atenção. Para promover a melhoria contínua do curso, as seguintes ações estão planejadas:

### 1. Atualização Curricular

- -Revisão periódica das disciplinas para alinhamento com as demandas do mercado e avanços científicos na área.
- -Inclusão de novas tecnologias, metodologias inovadoras e habilidades transversais.
- -Incentivo a práticas integradoras e interdisciplinares, fortalecendo a aplicação prática do conhecimento

## 2. Desenvolvimento de Competências do Corpo Docente

- -Programas de capacitação e atualização docente em metodologias ativas de ensino, uso de tecnologias educacionais e avaliação por competências.
- -Estímulo à participação em eventos científicos e cursos de formação continuada.
- -Acompanhamento de desempenho docente.

#### 3. Infraestrutura e Recursos

- -Modernização de laboratórios e equipamentos para atender às demandas das disciplinas práticas.
- -Melhoria da infraestrutura física, garantindo acessibilidade, conforto e segurança para estudantes e professores.

#### 4. Apoio ao Estudante e Desenvolvimento Acadêmico

- -Implementação de programas de tutoria e monitoria para apoiar o aprendizado individualizado.
- -Ampliação das oportunidades de iniciação científica, estágios e projetos de extensão.
- -Estratégias para promover engajamento, permanência e desempenho acadêmico dos

estudantes.

# 5. Avaliação e Monitoramento Contínuo

- -Revisão dos processos avaliativos para garantir coerência com os objetivos de aprendizagem.
- -Utilização de indicadores de desempenho acadêmico e de satisfação para orientar melhorias contínuas.
- -Integração do plano de ação do curso com o planejamento da unidade acadêmica, assegurando alinhamento estratégico e acompanhamento sistemático.

# 12 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul.** 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <a href="http://www.infobibos.com/Artigos/2009">http://www.infobibos.com/Artigos/2009</a> 2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: <a href="http://portal.inep.gov.br/enade">http://portal.inep.gov.br/enade</a>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <a href="http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420">http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420</a>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul.** 2007. Disponível em: <a href="http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas\_prio\_rs.jpg">http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas\_prio\_rs.jpg</a>>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.).** Disponível em:

<a href="http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx">http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx</a>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - Relatório de Autoavaliação 2023. Disponível em:

<a href="https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027">https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027</a>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024.** Disponível em:

<a href="https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027">https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027</a>

# Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

**Tabela 1** – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "N" significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

		FU	<b>IRG</b>		MÁTICA CADA
Questões	Respostas	Evadido N= 1.508	Formado N=751	Evadido N=29	Formado N=3
		(17,5%)	(35,6%)	(12,5%)	(30,0%)
	2014	22,8	32,6	17,2	0,0
	2015	16,4	30,2	10,3	33,3
Qual foi o ano em que você	2016	18,0	21,8	24,1	0,0
ingressou nesse curso?	2017	15,3	12,9	17,2	0,0
6	2018	15,0	1,9	24,1	33,3
	2019	12,5	0,5	6,9	33,3
	2014	8,0	0,0	10,3	0,0
	2015	10,4	0,1	6,9	0,0
	2016	16,7	0,4	13,8	0,0
Qual foi o ano em que você	2017	16,1	7,5	6,9	0,0
evadiu/abandonou ou concluiu	2017	18,4	18,9	37,9	0,0
esse curso?	2019	19,0	32,6	17,2	33,3
	2020	11,1	17,8	6,9	66,7
	2021	26.5	22,6	- 27.6	0,0
	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	27,6	0,0
Qual sua faixa etária no ano do	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	34,5	100,0
abandono/evasão ou conclusão	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	20,7	0,0
do curso?	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	13,8	0,0
	Acima de 40	9,0	12,8	3,4	0,0
	Preto(a)	7,2	7,3	13,8	33,3
Como você se autodeclara em	Pardo(a)	15,7	13,4	27,6	0,0
termos étnico-raciais?	Indígena	0,2	0,0	0,0	0,0
termos emico raciais.	Branco(a)	75,8	78,7	58,6	66,7
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	0,0
	Feminino	55,9	64,2	62,1	33,3
Qual a sua identidade de	Masculino	42,9	34,2	37,9	66,7
gênero?	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	0,0
	Outros	0,7	0,4	0,0	0,0
	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R\$ 1.100,00)	18,0	13,6	20,7	0,0
Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do	De 01 a 03 salários mínimos (R\$ 1.100,00 a R\$ 3.300,00)	50,5	53,4	65,5	66,7
abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento	De 03 a 06 salários mínimos (R\$ 3.300,00 - R\$ 6.600,00)	19,0	17,4	6,9	33,3
de todos que contribuem com a renda familiar).	De 06 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,00 a R\$ 11.000,00)	7,9	9,7	6,9	0,0
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R\$ 11.000,00)	4,3	5,9	0,0	0,0
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do abandono/evasão ou conclusão	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	48,3	33,3
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	6,9	0,0
do curso?	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	3,4	0,0

	m 1 11				
	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família	7,6	18,4	0,0	33,3
	ou de outras pessoas				
	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	13,8	0,0
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	13,8	33,3
	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	13,8	0,0
	Com os pais	30,5	38,1	31,0	66,7
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	13,8	33,3
	Com filhos(as)	4,2	4,5	10,3	0,0
Durante a permanência no	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	13,8	0,0
curso, você residiu:	Com parentes	3,4	2,5	0,0	0,0
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	10,3	0,0
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	3,4	0,0
	Sozinho(a)	13,1	9,7	17,2	0,0
	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	75,9	66,7
	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	3,4	33,3
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	0,0	0,0
Onde você cursou o Ensino	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	0,0	0,0
Médio?	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	3,4	0,0
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	6,9	0,0
	Somente em escola particular	15,6	18,1	3,4	0,0
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	3,4	0,0
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	3,4	0,0
	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	37,9	66,7
Quando você concluiu o Ensino	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	17,2	33,3
Médio?	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	17,2	0,0
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	27,6	0,0
Qual foi a forma de ingresso na	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	0,0
FURG?	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	31,0	0,0
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	31,0	33,3

Can- fami igua mini integ méd	meio do SISU, para didatos com renda iliar bruta per capita l ou inferior a 1,5 salário imo que tenham cursado gralmente o ensino io em escolas públicas nº 12.711/2012)	17,9	18,9	13,8	0,0
Por Canopreto com capi salár curs ensir públ	meio do SISU, para didatos autodeclarados os, pardos ou indígenas, renda familiar bruta per ta igual ou inferior a 1,5 rio mínimo e que tenham ado integralmente o no médio em escolas licas (Lei nº 11/2012)	4,2	4,5	0,0	33,3
Caninde (art. Norm tenh integ méd (Lei	meio do SISU, para didatos que, pendentemente da renda 14, II, Portaria mativa nº 18/2012), am cursado gralmente o ensino io em escolas públicas nº 12.711/2012)	13,7	14,1	10,3	33,3
Can- prete que, rend Norr tenh integ méd	meio do SISU, para didatos autodeclarados os, pardos ou indígenas independentemente da la (art. 14, II, Portaria mativa nº 18/2012), am cursado gralmente o ensino io em escolas licas(Lei nº12.711/2012)	2,2	1,5	3,4	0,0
Canque pruta infer e qui integ méd	meio do SISU, para didatos com deficiência tenham renda familiar a per capita igual ou rior a 1,5 salário mínimo e tenham cursado gralmente o ensino io em escolas públicas nº 12.711/2012)	0,4	0,3	0,0	0,0
Canauto pard tenh per o 1,5 s tenh integ méd	meio do SISU, para didatos com deficiência declarados pretos, los ou indígenas, que am renda familiar bruta capita igual ou inferior a salário mínimo e que am cursado gralmente o ensino io em escolas públicas nº 12.711/2012)	0,4	0,4	0,0	0,0

	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,9	0,5	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,1	0,0	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAAf	0,6	0,1	0,0	0,0
	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	44,8	66,7
Você foi atendido com alguma	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	10,3	0,0
política de permanência da FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	0,0	0,0
estudante/auxílio moradia; auxílio permanência;	Recebia e perdeu em algum momento do curso	3,7	6,0	13,8	33,3
alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	Recebia e perdi no ano da evasão	7,1	-	10,3	-
	Recebia no momento da evasão/Recebia	14,1	38,3	17,2	0,0
	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	44,8	100,0
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	3,4	66,7
	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	17,2	33,3
Por que você escolheu o curso do qual evadiu? Marque quantas	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	0,0
opções você julgar necessário!	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	44,8	33,3
	Porque a pontuação atingida no ENEM permitiu acesso a esse curso, ainda que não fosse o curso desejado	24,9	6,0	37,9	33,3
Qual ou quais fator(es) levou você a abandonar/evadir ou	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	37,9	100,0
permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	10,3	66,7

	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de	15,1	41,9	10,3	100,0
	trabalho do curso	13,1	71,7	10,5	100,0
	(Dificuldades de) Adaptação				
	à cidade onde se localiza o	15,3	21,6	10,3	33,3
	curso Qualidade do curso	7,9	59,8	0,0	100,0
	(Dificuldade em manter)	1,9	39,6	0,0	100,0
	Desempenho satisfatório no	31,9	53,7	24,1	66,7
	curso	,	ŕ		,
	(Problemas) Relacionamento	13,0	44,3	0,0	100,0
	(Problemss) Pologionamento	- , -	7-	- , -	, .
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	0,0	100,0
	Situações de violência ou				
	assédio vivenciadas na	3,6	0,0	0,0	0,0
	Universidade				
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	13,8	100,0
	Paternidade ou maternidade	6,4	0	13,8	0,0
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	13,8	66,7
	Sobrecarga de atividades fora				
	da universidade (trabalho;	31,0	0,0	51,7	0,0
	trabalho doméstico; cuidados	31,0	0,0	31,7	0,0
	de familiares)				
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	0,0	33,3
	Doença	7,4	0,0	3,4	0,0
Vacê astava satisfaita(a) sam a	Sim		_	44,8	,
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?		57,5			-
curso o quar abundonou/evadra.	Não	42,1	-	55,2	-
	Estrutura do curso Infraestrutura de ensino	32,1	-	6,9	-
	deficiente	14,2	-	0,0	-
	Falta de suporte acadêmico e	24.1		0,0	
	pedagógico	34,1	-	0,0	-
	Os conteúdos ministrados	20.5			
	não atenderam às minhas	38,5	-	6,9	-
	expectativas  Dificuldade de adaptação ao				
Se não estava satisfeito(a), quais	ritmo da Universidade	35,4	-	31,0	-
aspectos geraram insatisfação?	Município de funcionamento				
	do curso (condições	13,6	_	0,0	_
	climáticas, culturais ou	10,0		0,0	
	outras) Localização do campus				
	dentro do município	12,6	_	3,4	-
	(dificuldade de acesso)	,		,	
	Não estava satisfeito(a) com	60,2	_	37,9	_
	o meu rendimento acadêmico				
	Horário	1,1	-	0,0	-
	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	0,0
Durante a realização do curso,	Ausência de atendimento		7.7		0.0
quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas	individualizado - monitorias	<u>-</u>	7,7	-	0,0
	Ausência de atividades				
opções você julgar necessário!	extracurriculares (visitas	-	38,2	-	66,7
	técnicas, saídas de campo e outras)				
	ounas)				<u> </u>

	1				
	Ausência de espaços que oportunizem vivências				
	coletivas (eventos sociais e culturais, movimento	-	15,3	-	0,0
	estudantil, outros)				
	Estrutura do curso - grade		20.0		0.0
	curricular, quadro docente	-	28,9	-	0,0
	Infraestrutura - laboratórios,				
	salas, bibliotecas, demais	-	23,8	-	33,3
	espaços de ensino Suporte acadêmico e				
	pedagógico insuficiente-				
	aconselhamento de		21.7		0.0
	matrícula, reuniões por	-	21,7	-	0,0
	turmas, apoio às dificuldades				
	de aprendizagem				
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	33,3
	Baixa oferta de estágios no				
	campo profissional	-	44,9	-	100,0
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	33,3
	Inexistência de grupos de	_	18,1	_	33,3
	estudo	-	10,1	-	33,3
	Estrutura do curso - grade	-	53,9	-	100,0
	curricular, quadro docente Infraestrutura - laboratórios,				
	salas, bibliotecas, demais	_	47,1	_	33,3
	espaços de ensino		.,		,-
	Suporte acadêmico e				
	pedagógico -				
	aconselhamento de	-	34,5	-	100,0
	matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades				
	de aprendizagem				
	A abordagem dos conteúdos		46,7		100,0
	ministrados	-	40,7	1	100,0
	Oportunidades de pesquisa,	_	42,1	_	66,7
	extensão e ensino		,		,
Durante a realização do curso,	Participação em coletivos - movimento estudantil,				
quais aspectos positivos você	movimentos sociais,	-	23,8	-	66,7
destacaria? Marque quantas	CAs,DAs, DCE				
opções você julgar necessário!	Participação em atividades	_	12,1	_	33,3
	esportivas – atléticas		12,1		33,3
	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	100,0
	Participação em eventos				
	sociais e culturais	-	30,1	-	33,3
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	33,3
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	66,7
	Oportunidade de visitas				
	técnicas, saídas de campo e	-	26,5	-	0,0
	outras atividades extracurriculares				
	Grupos de estudo	_	19,6	_	33,3
	Atendimento individualizado				
	- monitorias	-	31,8	-	66,7
	Outros	-	1,5	-	33,3

	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do	48,0	48,7	31,0	100,0
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	6,9	0,0
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	6,9	66,7
	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	3,4	0,0
Em relação ao curso, como você	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	27,6	66,7
avalia as disciplinas ofertadas?	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	6,9	0,0
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi adequado para sua organização;	-	48,5	-	100,0
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	27,6	0,0
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	34,5	0,0
Você reprovou/desistiu mais de	Não	58,9	71,6	62,1	66,7
uma vez em uma mesma	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	6,9	33,3
disciplina, durante o período em que esteve matriculado(a) no curso?	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	27,6	0,0
Você deseja continuar	Sim	67,7	77,5	58,6	100,0
respondendo	Não	32,0	22,2	41,4	0,0
	Solteiro(a) Casado(a) ou em união	30,6	68,2 27,7	70,6 29,4	33,3
Qual era seu estado civil no ano	estável	1			
do evasão/conclusão do curso?	Divorciado(a) Viúvo(a)	2,5 0,6	2,7 0,2	0,0	0,0
	v1uv0(a)	0,0	0,2	0,0	0,0

Você desenvolvia atividades					
como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum	Sim	36,2	32,4	47,1	33,3
membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Não	63,8	67,6	52,9	66,7
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua	Sim	65,4	72,2	41,2	33,3
primeira opção de ingresso na Universidade?	Não	34,6	27,8	58,8	66,7
Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do	Sim	-	57,9	-	33,3
curso?	Não	-	42,1	_	66,7
Curso.	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	70,6	66,7
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	23,5	33,3
	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	11,8	33,3
Você chegou a conversar com alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	11,8	33,3
necessario:	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	0,0	33,3
	Ao apoio da família	-	73,8	-	100,0
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	100,0
	Ao apoio da instituição - políticas de beneficios para a permanência	-	20,4	-	0,0
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	33,3
	Ao apoio dos professores	-	31,6	-	100,0
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	100,0
A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	33,3
curso? Marque mais de uma alternativa, se necessário.	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	33,3
	Ao envolvimento com atividades extracurriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	33,3
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	33,3
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	66,7
	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	52,9	66,7
Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	47,1	66,7

	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	29,4	33,3
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	29,4	33,3
Você teve acesso às características/competências	Sim	67,5	75,5	52,9	66,7
que o curso desejava no profissional a ser formado?	Não	32,5	24,5	35,3	0,0
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio	Sim	24,0	36,6	11,8	33,3
moral/sexual no espaço Universitário?	Não	76,0	63,4	88,2	66,7
Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você	Sim	28,0	55,8	11,8	0,0
presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Não	72,0	44,2	82,4	66,7
	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	11,8	33,3
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	0,0	33,3
Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	0,0	33,3
quantas opções julgar necessário!	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	0,0	33,3
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	5,9	33,3
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	0,0	33,3
	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	5,9	33,3
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	11,8	0,0
	Não se aplica	65,0	44,0	70,6	66,7
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Não Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da	78,3 4,3	7,0	76,5	0,0
	graduação				

	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	23,5	33,3
Você foi alvo de algum tipo de	Não	96,2	92,2	100,0	100,0
assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	0,0	0,0
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	0,0	0,0
	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	11,8	0,0
Em relação à violência sofrida,	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	5,9	33,3
qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	17,6	33,3
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	0,0	0,0
Essa situação de violência ou	Professor	63,1	82,5	23,5	33,3
assédio moral/sexual foi	Coordenação de curso	8,1	13,6	0,0	0,0
perpetrada por: Marque quantas opções julgar necessário!	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	0,0	0,0
	Colegas de curso	53,2	34,6	11,8	33,3
	Outros agentes institucionais	4,4	4,7	0,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão	Nunca	11,5	8,7	0,0	0,0
do curso, com que frequência	Poucas vezes	28,8	49,9	47,1	66,7
você se sentia	Muitas vezes	40,5	34,5	47,1	33,3
deprimido(a)/triste?	Sempre	19,2	6,9	5,9	0,0
Depois da evasão ou conclusão	Nunca	13,1	13,1	11,8	0,0
do curso, com que frequência	Poucas vezes	48,2	58,2	35,3	66,7
você se sentia	Muitas vezes	28,4	24,4	41,2	33,3
deprimido(a)/triste?	Sempre	10,4	4,3	11,8	0,0
Antes da evasão ou conclusão	Nunca	11,5	13,1	0,0	0,0
do curso, com que frequência	Poucas vezes	28,8	48,2	47,1	33,3
você se sentia	Muitas vezes	40,5	28,4	47,1	66,7
ansioso(a)/nervoso(a)?	Sempre	19,2	10,4	5,9	0,0
Depois da evasão ou conclusão	Nunca	3,4	8,8	11,8	0,0
do curso, com que frequência	Poucas vezes	26,1	46,6	35,3	66,7
você se sentia	Muitas vezes	51,3	36,9	41,2	33,3
ansioso(a)/nervoso(a)?	Sempre	19,2	7,7	11,8	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência	Nunca	11,4	15,88	5,9	33,3
você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou	Poucas vezes	29,0	48,14	70,6	0,0
dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Muitas vezes	39,7	27,16	23,5	33,3

	Sempre	19,8	8,82	0,0	33,3
Depois da evasão ou conclusão	Nunca	5,0	10,0	17,6	0,0
do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o	Poucas vezes	25,7	47,6	58,8	66,7
sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Muitas vezes	54,2	37,6	23,5	33,3
	Sempre	15,1	4,8	0,0	0,0
Antes da evasão ou conclusão	Nunca	11,4	15,88	5,9	33,3
do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia,	Poucas vezes	29,0	48,14	70,6	33,3
pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Muitas vezes	39,7	27,16	23,5	33,3
	Sempre	19,8	8,82	0,0	0,0
Depois da evasão ou conclusão	Nunca	12,0	21,8	17,6	0,0
do curso, com que frequência	Poucas vezes	36,7	47,7	58,8	33,3
você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia,	Muitas vezes	41,0	24,9	23,5	66,7
pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Sempre	10,3	5,7	0,0	0,0
	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	41,2	66,7
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	70,6	100,0
	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	41,2	66,7
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	23,5	66,7
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	11,8	66,7
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	35,3	66,7
Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG,	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	47,1	66,7
no período em que esteve vinculado ao curso? Marque	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	23,5	66,7
quantas opções julgar necessário!	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	35,3	66,7
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	52,9	66,7
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	35,3	66,7
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	35,3	66,7
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	5,9	33,3
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	11,8	0,0

Participação em atividade extensionistas (relação co comunidade)		35,2	5,9	33,3
Reconhecimento e respeit às questões de diversidad diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	e e 45,5	55,0	35,3	100,0
Relações/interações com colegas	67,9	82,1	58,8	100,0
Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	41,2	100,0